

Empregarão os Estados Unidos suas bombas atômicas contra o agressor de qualquer aliado do Atlântico

Serão visados os objetivos considerados de importância vital para o inimigo — Impostas pelo governo norte-americano severas restrições às exportações para a Rússia e seus satélites

WASHINGTON, 18 (AFP) — O senador Scott Lucas revelou hoje que, se for cometida uma agressão a qualquer país do Pacto Atlântico, os Estados Unidos empregarão bombas atômicas contra o agressor.

Lucas disse que, em tal caso, essas bombas serão lançadas onde possam causar maiores males ao agressor.

OPosição formal ao comunismo

WASHINGTON, 18 (AFP) — Na eventualidade de um ataque comunista a qualquer país do Pacto Atlântico, os Estados Unidos considerarão a lançar bombas atômicas onde mais mal causarem", declarou hoje, em discurso divulgado pelo rádio, Scott Lucas, senador democrata de Illinois.

A CHAPA DA DEMOCRACIA

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA:

CHRISTIANO MACHADO.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

ALTINO ARANTES.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

FRANCISCO PRESTES MAIA.

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

JOAO GOMES MARTINS FILHO.

PARA SENADOR:

BRASILIO MACHADO NETTO

Contrário o Conselho da Europa à criação de um exercito para defesa do Continente

BEM POSSIVEL O REARMAMENTO DOS JAPONESES

Segundo Mac Arthur, a medida seria adotada no caso de uma ameaça direta contra o Japão

WASHINGTON, 18 (AFP) — Mac Arthur respondeu por carta a uma pergunta feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Respondendo a pergunta que lhe foi feita pelo sr. Harold Russell, chefe nacional dos antigos combatentes, sobre o rearmamento do Japão seria ou não desejável.

Respondendo que "só um profeta pode responder a tal questão", Mac Arthur não excluiu a possibilidade de um eventual rearmamento.

Encabeçado pelos trabalhistas britânicos o grupo de oposição à proposta de Churchill — Apenas sob base exclusivamente política o plano de segurança — Intervenção conciliatória da França

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou aceitar o plano da criação de um exercito europeu, proposto por Winston Churchill.

Os trabalhistas britânicos encabeçaram o grupo que combateu as idéias de Churchill sobre a defesa da Europa, exclusivamente quanto aos seus aspectos políticos. Essa forma conciliatória foi apresentada pela elevação francesa.

SOB BASES POLITICAS A DEFESA OCIDENTAL

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

STRASBURGO, 18 (UP) — O Conselho da Europa recusou-se a aceitar os planos para a criação do exercito da Europa, proposto pelo ex-primeiro ministro britânico, Winston Churchill, porém, decidiu discutir as suas idéias, e não as suas políticas.

Devem as Nações Unidas definir-se sobre seus fins politicos na Coreia

Uma guerra que poderia conduzir aquele territorio a sacrificios extremos — Necessidade de o governo britânico precaver-se contra ataques submarinos

LONDRES, 18 (AFP) — "Os tempos chegaram em que as Nações Unidas devem dar a conhecer os seus fins politicos na Coreia — e, tanto quanto possível — colocar em acordo tais fins com as condições em que a guerra tem sido conduzida", escreve na manhã de hoje o redator do jornal liberal "News Chronicle", no principal editorial, referindo-se ao bombardeio, em larga escala, efetuado naquela pais. O redator do "News Chronicle" acentua: "É concebível que este genero de bombardeio esteja em contradição com as esperanças mantidas pelas Nações Unidas sobre a Coreia. Não nos faltam advertências para imaginar que as Super-Potências tenham feito mais mal à causa democrática do que ao esforço de guerra dos comunistas, se é verdade que a vitória a vantagem táctica temporária seria de pouco valor. Precisamos pensar mais do que em necessidades momentâneas". O jornal considera necessária uma declaração nitida dos princípios e fins da guerra na Coreia, "tanto para justificar a moralmente aos nossos olhos quanto para ganhar e manter a simpatia dos coreanos. Sabemos que não nos bate-mos apenas pelo simples gosto de nos bater, e não somente ainda para repelir a agressão, por mais vital que seja esta tarefa, mas por qualquer coisa superior. Nós, povos livres, consideramos poder levar à Coreia algo acima da miséria em que vive. Resta às Nações Unidas proclamar estes princípios e formular um quadro de sua prática, em que esses benefícios sejam assegurados à Coreia". "O que interessa os coreanos, e é mais importante para a nossa causa no mundo e sobretudo na Ásia, é saber que espécie de auxilio tentamos dar a esse infeliz país quando a paz tornar, desde que lhe prometemos a independência enquanto contribuímos para criar ali um deserto. É preciso demonstrar que essa independência terá um conteúdo real e que não seja guerra contribuímos igualmente para a criação de um deserto", conclui o jornal liberal.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento do Comércio dos Estados Unidos decidiu colocar imediatamente sob o regime de licença de exportação 1.100 produtos americanos para a URSS, Albânia, Bulgária, China, Checoslováquia, Estônia, Letônia, Alemanha Oriental, Lituânia, Mandchúria, Coreia do Norte, Polónia, Hungria, Dantzig e Rumania.

Até o momento, as expedições de mercadorias para estes países podiam ser efetuadas sem a obtenção de uma licença, quando seu valor não atingiu montante elevado.

O Departamento do Comércio anunciou, igualmente, a aplicação de novas restrições às exportações de produtos petrolíferos: enquanto que os Estados Unidos permitam as expedições de gasolina sem licença, para o estrangeiro, quando seu valor não ultrapasse mil dólares, exigirá agora licença quando o montante atingir 25 dólares.

Esta medida é aplicável a todos os destinos, com exceção do México.

Além disso, onde produtos petrolíferos, entre os quais a gasolina, serão submetidos ao regime de licenças de exportação, salvo quando forem destinados ao Canadá. Até hoje, os produtos petrolíferos podiam ser exportados sem licença para todos os países do hemisfério ocidental, sem restrições de quantidade.

Estas medidas foram tomadas com o objetivo de exercer melhor controle sobre a expedição de petróleo para os países do hemisfério ocidental, e não para reduzir as exportações para estas nações, bem como sobre a reexportação para países sob influência soviética.

OFENSIVA PSICOLOGICA CONTRA O KREMLIN

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Vinte e oito senadores pediram ao presidente Truman que empreenda "uma ofensiva psicológica e espiritual contra o Kremlin, de caráter local".

Na carta entregue pessoalmente ao presidente Truman, o grupo (Conclui na 13.ª página).

"STOCKS" DE ARMAMENTOS PARA DEFESA SUBMARINA

LONDRES, 18 (AFP) — "Nas duas grandes guerras deste século a Inglaterra ficou exposta, durante alguns períodos — em 1917 a 1941 — à derrota pelo exercito submarino. A existência de stocks acumulados antes que eclodissem as hostilidades foi então de um valor inestimável. A necessidade de tais "stocks" não é hoje menor", escreve principalmente o eminente economista sir Arthur

Salter, em carta que o "Times" publicou hoje.

Salter, que foi durante a guerra secretário parlamentar no Ministério dos Transportes, presidiu a missão britânica da frota mercante em Washington, em 1941-43, e foi igualmente diretor-adjunto da UNRRA.

Pede, em sua carta, que o governo inclua o acumulo de stocks entre as medidas adicionais de defesa.

Sir Salter desenvolve, em sua missiva, três aspectos da questão: (Conclui na 13.ª página).

DE EXTREMA IMPORTANCIA AS CONVERSACOES

Todos os observadores são unânimes em acreditar que a entrevista em questão foi de extrema importância. Referem-se, para prova, não apenas ao silêncio absoluto que se fez em torno da mesma, como também ao fato de que nenhum estenógrafo, secretário ou subalterno assistiu às conversações. Havia, ao todo, oito pessoas: os três altos-comissários, assistidos cada qual de seus adjuntos ou conselheiros políticos, o chanceler e Blankenhorn, diretor dos Assuntos Estrangeiros da chancelaria.

Os jornais desta manhã perdem-se em conjecturas sobre o objeto das conversações em foco, e alguns deles chegam até mesmo a anunciar que o chanceler conseguiu, durante a entrevista, a garantia de uma elevação do teto do aço, e autorização para constituir uma polícia federal.

Estas especulações são categoricamente desmentidas pelos círculos autorizados.

De fonte geralmente bem informada, divulga-se que as conversações não versaram sobre assuntos precisos: nem a questão da polícia federal nem a do teto do aço foram discutidas.

Pode-se deduzir, destas indicações fragmentárias e parciais, que as conversações abrangem um campo muito mais geral, e isto por iniciativa do chanceler. É provável que a situação atual da Alemanha Ocidental no plano internacional, após os debates do Conselho da Europa e as respostas da conferência dos ministros do Exterior, tenha sido passada em revista.

Sabe-se que a questão da revivificação (Conclui na 13.ª página).

DECRESCA A EVACUACAO CIVIL DE TAEGU

TAEGU, 18 (UP) — O pânico domina os habitantes desta cidade, capital provisória da Coreia do Sul, que procuram a todo o custo deixar os seus limites, de vez que o governo da Coreia do Sul aconselhou a sua evacuação.

Muitos levam consigo somente aquilo que podem carregar nos braços ou sobre a cabeça, deixando o resto dos seus bens.

Os oficiais do exercito calculam que pelo menos quarenta mil dos oitocentos mil habitantes de Taegu, deixaram a cidade, a pé ou em carros de boi, nas primeiras horas depois do governo ordenar a evacuação.

Ao cair da noite o exodo havia decrescido e muitos retornaram à cidade. Caminhões com alto-falantes percorrem as ruas, fazendo apelos a todos os homens válidos, que permaneceram na cidade.

Entre os que deixaram a cidade estão o presidente Syngman Rhee e o embaixador dos Estados Unidos, John de Muro. Foram para Pusk, 55 milhas a sudoeste.

A ordem de evacuação foi dada, quando as primeiras grandes comunistas caíram sobre a cidade.

CONTINUAM AVANÇANDO

TOKIO, 18 (UP) — Enquanto milhares de comunistas ameaçam Taegu, as tropas norte-americanas prosseguem o contra-ataque na zona de Naktong, 40 quilômetros mais para oeste.

Ao meio-dia de hoje um despatch enviado da frente de batalha pelo correspondente da "U. P." dizia que "todas as colunas americanas continuam avançando de acordo com os planos traçados".

TINTAS DE SANGUE COMUNISTAS AS AGUAS DO RIO NAKTONG

TOKIO, 18 (U. P.) — "As águas do rio Naktong estão tintas" (Conclui na 2.ª página).

DETIDA A AMEAÇA COMUNISTA SOBRE TAEGU

TOKIO, 18 (UP) — Foi detida a arrancada comunista sobre



HORRORES DA GUERRA — ALGURES NA COREIA — Um capelão do exercito dos Estados Unidos ajoelha-se e ora em meio de feridos que estão sendo medicados, nas imediações da linha de frente. O soldado que se vê à direita, numa padela, está recebendo uma transfusão de plasma sanguíneo. (Foto Up-Acme).

Reserva absoluta em torno da conferencia entre Adenauer e comissarios ocidentais

Conjecturas nos circulos alemães sobre os possiveis temas das conversações, às quais se empresta relevante importancia — Transfere-se da zona americana a sede geral do Partido Comunista Alemão

BONN, 18 (AFP) — O mais absoluto sigilo é guardado tanto pelos circulos alemães quanto pelos aliados, sobre os temas da entrevista de ontem a primeira desde 29 de junho — entre o chanceler Adenauer e os comissarios aliados. Nenhum comunicado oficial foi publicado até o momento, e os circulos competentes asseguram que isto não será feito nos proximos dias.

O chanceler Adenauer anunciou que realizaria proximo uma entrevista à imprensa, mas isto só se verificará nos meados da semana vindoura.

DE EXTREMA IMPORTANCIA AS CONVERSACOES

Todos os observadores são unânimes em acreditar que a entrevista em questão foi de extrema importância. Referem-se, para prova, não apenas ao silêncio absoluto que se fez em torno da mesma, como também ao fato de que nenhum estenógrafo, secretário ou subalterno assistiu às conversações. Havia, ao todo, oito pessoas: os três altos-comissários, assistidos cada qual de seus adjuntos ou conselheiros políticos, o chanceler e Blankenhorn, diretor dos Assuntos Estrangeiros da chancelaria.

Os jornais desta manhã perdem-se em conjecturas sobre o objeto das conversações em foco, e alguns deles chegam até mesmo a anunciar que o chanceler conseguiu, durante a entrevista, a garantia de uma elevação do teto do aço, e autorização para constituir uma polícia federal.

Estas especulações são categoricamente desmentidas pelos círculos autorizados.

De fonte geralmente bem informada, divulga-se que as conversações não versaram sobre assuntos precisos: nem a questão da polícia federal nem a do teto do aço foram discutidas.

Pode-se deduzir, destas indicações fragmentárias e parciais, que as conversações abrangem um campo muito mais geral, e isto por iniciativa do chanceler. É provável que a situação atual da Alemanha Ocidental no plano internacional, após os debates do Conselho da Europa e as respostas da conferência dos ministros do Exterior, tenha sido passada em revista.

Sabe-se que a questão da revivificação (Conclui na 13.ª página).

DECRESCA A EVACUACAO CIVIL DE TAEGU

TAEGU, 18 (UP) — O pânico domina os habitantes desta cidade, capital provisória da Coreia do Sul, que procuram a todo o custo deixar os seus limites, de vez que o governo da Coreia do Sul aconselhou a sua evacuação.

Muitos levam consigo somente aquilo que podem carregar nos braços ou sobre a cabeça, deixando o resto dos seus bens.

Os oficiais do exercito calculam que pelo menos quarenta mil dos oitocentos mil habitantes de Taegu, deixaram a cidade, a pé ou em carros de boi, nas primeiras horas depois do governo ordenar a evacuação.

Ao cair da noite o exodo havia decrescido e muitos retornaram à cidade. Caminhões com alto-falantes percorrem as ruas, fazendo apelos a todos os homens válidos, que permaneceram na cidade.

Entre os que deixaram a cidade estão o presidente Syngman Rhee e o embaixador dos Estados Unidos, John de Muro. Foram para Pusk, 55 milhas a sudoeste.

A ordem de evacuação foi dada, quando as primeiras grandes comunistas caíram sobre a cidade.

CONTINUAM AVANÇANDO

TOKIO, 18 (UP) — Enquanto milhares de comunistas ameaçam Taegu, as tropas norte-americanas prosseguem o contra-ataque na zona de Naktong, 40 quilômetros mais para oeste.

Ao meio-dia de hoje um despatch enviado da frente de batalha pelo correspondente da "U. P." dizia que "todas as colunas americanas continuam avançando de acordo com os planos traçados".

TINTAS DE SANGUE COMUNISTAS AS AGUAS DO RIO NAKTONG

TOKIO, 18 (U. P.) — "As águas do rio Naktong estão tintas" (Conclui na 2.ª página).

DETIDA A AMEAÇA COMUNISTA SOBRE TAEGU

TOKIO, 18 (UP) — Foi detida a arrancada comunista sobre

Portugal coopera para a defesa da Europa Ocidental

O Exército português lutará ao lado das nações ocidentais, para repelir qualquer agressão soviética

LISBOA, 18 (U. P.) — Fontes militares disseram que Portugal mobilizará, para defesa da Europa Ocidental, se a União Soviética desferir uma ofensiva no ocidente.

Como signatário do Pacto do Atlântico Norte, esta pequena nação de pouco mais de 7 milhões de habitantes, intervém em todas as suas forças da Europa e da Ásia em qualquer conflito provocado pela Rússia.

Segundo os observadores militares, no caso de uma agressão soviética, Portugal ofereceria espontaneamente a sua adesão e se uniria à Espanha para formar da península ibérica uma base para as atividades dos aliados ocidentais.

E, se toda a Europa, inclusive a península, fosse ocupada, Portugal seria a ilha dos Açores à disposição das potências ocidentais, como trampolim da campanha para a libertação do continente.

Na primeira Guerra Mundial, Portugal enviou uma força expedicionária de cerca de 50.000 homens para os campos de batalha na França e os informantes consideram que, no caso de uma agressão soviética, Portugal poderia duplicar aquela cifra.

Se os comunistas atacarem na Ásia, Portugal lutará para defender suas colônias orientais de Macau, na China, no Timor, nas Malásias e em Goa, na Índia.

Finalmente, os observadores são de opinião que, no caso de uma guerra na Europa, os portugueses estariam dispostos a defender os Pireneus, juntamente com as tropas espanholas, se as forças soviéticas avançassem até ali.

Quêda do gabinete grego

ATENAS, 18 (A. P. P.) — Consumou-se a demissão do governo, presidido pelo general Plastiras.

O rei Paulo, aceitando a demissão do atual gabinete convidou o sr. Sophocle Venizelos, chefe liberal, para formar o novo governo.

GRANDE VITORIA DAS TROPAS ALIADAS NA FRENTE DO RIO NAKTONG NA COREIA

Recapturadas as cidades de Pohang, Andong, Kigye — Desmantelados varios "bolsões" dos norte-coreanos na margem oriental daquele rio — Detida a marcha dos comunistas sobre Taegu, capital provisória

TOKIO, 18 (UP) — Em seu comunicado de hoje, o Q. G. do 8.º Exército da Coreia de "uma vitória geral" na frente de combate na Coreia.

Segundo a mesma informação, as forças aliadas recapturaram Pohang, Andong e Kigye, na costa oriental coreana.

A 1.ª divisão de infantaria, por sua vez, resistiu a uma tentativa de penetração por parte dos comunistas ao norte de Waegwan.

RETOMADA A CIDADE DE POHANG

FRENTE DA COREIA, 18 (A. P. P.) — Foi revelado que as tropas aliadas recapturaram Pohang, entraram nessa localidade ao meio-dia e meio, hora local.

POHANG E KIGYE RETOMADAS PELAS TROPAS DAS NAÇÕES UNIDAS

FRENTE DA COREIA, 18 (A. P. P.) — As localidades de Pohang e Kigye foram retomadas pelas forças das Nações Unidas.

DESMANTELADOS OS BOLSÕES

"FRONT" DO RIO NAKTONG, Coreia, 18 (UP) — A artilharia abriu fogo contra os "bolsões" comunistas que ainda restam na margem oriental do rio Naktong.

1.500 SOLDADOS VERMELHOS MORTOS

TOKIO, 18 (UP) — Cerca de 1.500 soldados comunistas foram mortos em combate com os fuzileiros navais americanos travado na cabeça-de-ponte norte-coreana do "cotovelo" do rio Uakting.

BATIDOS NA FRENTE DO NAKTONG

TOKIO, 18 (UP) — Os comunistas coreanos foram batidos pelos fuzileiros navais que os atacaram em sua cabeça-de-ponte do "cotovelo" do rio Naktong.

TOKIO, 18 (UP) — Os remanescentes da cabeça-de-ponte comunista do "cotovelo" do rio Naktong estão procurando a todo custo passar para a margem ocidental daquele curso d'agua.

Os comunistas foram desbaratados em virtude de um ataque desfechado pela 1.ª brigada de fuzileiros navais e soldados da 24.ª divisão de infantaria.

INIÇIADA GRANDE OFENSIVA NOROCCIDENTAL

TOKIO, 18 (UP) — Tendo uma poderosa força de tanques como ponta-de-lança, a 25.ª Divisão de Infantaria norte-americana iniciou uma ofensiva contra os comunistas na costa meridional da Coreia — revelam despachos que acabam de ser divulgados nesta capital.

DETIDA A AMEAÇA COMUNISTA SOBRE TAEGU

TOKIO, 18 (UP) — Foi detida a arrancada comunista sobre

COLINA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

19 DE AGOSTO

São Luiz, bispo

S. Luiz, filho de Carlos, rei da Sicília, já desde mancebo mortificava o seu corpo, disciplinando-se com cadeias de ferro e engastando com santa indústria os olhos dos outros, trazia debaixo dos preciosos vestidos um cinto de asperas cordas, e uma camisa de lã grosseira. Para imitar a humildade de Cristo, desprezou as mundanas grandezas, e se fez religioso da Seráfica Ordem dos Menores.

Elevado pelas suas heróicas virtudes à dignidade de bispo de Tolosa, teve pronta comodidade para exercitar-se nos atos de uma insigne caridade para com as almas e corpos dos seus súditos. Procurava que todos os seus clérigos fossem exemplares e empregava-se com o maior afeto em socorrer a necessidade dos pobres e a muitos deles ministrava água às mãos, e os servia à mesa na própria casa.

Honrou e venerou sumamente a beatíssima virgem com afetuosos e frequentes obsequios, costumando dizer a muitos: — "Ela me ajudará na minha morte". Chegada, pois, aquela hora da sua passagem para a eterna vida, foram vistos muitos anjos no mesmo ponto do seu transito, que diziam, levando ao céu a sua divina alma: — "Assim são tratados aqueles que serviram na vida ao Senhor com pureza, e limpeza de coração".

— São Donato, padre da igreja e evangelizador que por muitos anos exerceu a sua missão com grande devoção na França, nas regiões do baixo Alpi, tendo por fim se retirado para os arredores de Avignon, onde se fez eremita, e penitente, vindo a morrer em 535 em idade avançada. A igreja de Avignon, onde suas relíquias são veneradas, lhe vem perpetuando o culto devocional até nossos dias; e, em 1900, senador romano que tendo deixado o paganism e se convertido à fé cristã foi martirizado em Roma no segundo século; S. Magno, bispo de Trani e ali martirizado no terceiro século a São Bertulfo, abade do mosteiro de Bobbio, onde morreu em 626.

TOMBOLA PRO' CAPELA DO CALVARIO DE N. S. ACIEROPITA

Continuam a ter grande procura os bilhetes desta tombola, cujo produto se destina à erigir uma capela, dedicada ao Calvario e pela intenção das almas de operários falecidos.

A extração foi determinada para o dia 23 de dezembro deste ano e constituem a tombola os seguintes prêmios: — 1 apartamento completamente novo — um automóvel de última aparência, completamente novo — mobília para sala de jantar — "manteau" de manilha — 1 sofá-cama.

Informações, à rua 13 de Maio, 483 (Bela Vista).

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Dia 20, terceiro domingo do mês, é o dia da reunião mensal da Federação, a qual realizará-se às 10 horas, no salão da Igreja de São João.

Reunião de Mesas de Aspirantes — No próximo domingo, realizar-se-á a reunião mensal para Mesas de Aspirantes, às 15 horas, em S. Gonzalo. O mesmo assunto será tratado, na sede na reunião que se fará na quarta-feira, para aquelas que não puderem comparecer à reunião de domingo.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Em preparação à festa de seu glorioso padroeiro, que será celebrada no dia 28 do corrente, inicia-se hoje a novena tradicional na Igreja de Santo Agostinho, rua Vergueiro, às 19.45 horas. Nos dias 25, 26 e 27 preparará-se tríduo solene e p. Hieronimo Campos O. S. A. e no dia da festa fará o

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, DE BARROS NETO, FRANCISCO GLACIERO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO FERREIRA

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,50
Ano... Cr\$ 1,00
Até 10 dias... Cr\$ 1,50
Até 30 dias... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

ASSINATURAS:
Superintendência... Cr\$ 31,00
Gerência... Cr\$ 31,00
Redação... Cr\$ 31,00
Publicidade... Cr\$ 31,00
Contabilidade... Cr\$ 31,00

NECROLOGIA

SRA. MARIA DAS DORES PIRES NOVAES

Faleceu na madrugada de ontem, em Avare, aos 80 anos de idade, a exma. sr. Maria das Dores Pires Novas, viúva do cap. Israel Pinto de Araújo Novas. A extinta, descendente de tradicional família paulista, nasceu em Itatiba, em 19 de fevereiro de 1870. Residia em Avare há cerca de 60 anos. Era filha de Jacinto Pires da Silveira e de Maria Esfrosina das Dores Pires da Silveira, falecidos. Além de diversos filhos e sobrinhas, deixou os filhos: José, casado com a sr. Judite Dias Novas; Joaquim, casado com a sr. Alzira de Almeida Novas; Maria do Carmo, casada com o dr. Rubens Maia de Andrade; Irmã Marcelina Novas; dr. Paulo, casado com a sr. Alice Cruz Novas; Irmã Jacinto, S. J. Ana, casada com o sr. José Rebouças de Carvalho; Dida, casada com o dr. Washington de Barros de Almeida; Ester e Rita, solteiras. Deixou ainda numerosos netos e descendentes.

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. ANTONIETA AMATO

Erros atribuídos ao comando americano na guerra da Coreia

Esperavam os círculos militares de Washington outro resultado após a recente incursão aérea americana contra os objetivos dos comunistas

WASHINGTON, 18 (AFP) — Enquanto a batalha de Taegu atingiu seu ponto máximo, críticos revelando certa decepção da opinião pública americana são formuladas por diversos comentaristas da imprensa e do rádio dos Estados Unidos a respeito dos "erros" atribuídos ao comando americano, tanto na pro-

pria Coreia como em Washing-

ton. O fato de que, após o bombardeio aéreo por uma centena de superfortalezas voadoras, do quadrilheiro de Waeng, as forças coreanas se tenham reagrupado dentro de algumas horas

coreanos — Varias

apenas e ameaçado diretamente o centro vital de Taegu, provo-

cou a consternação da opinião pública e um embaraço não dissimulado dos círculos militares.

A própria imprensa americana parece exasperar-se, hoje, pelas "manchetes" triunfantes que o inspirava quarta-feira.

MALOGRO DA EXCURSAO AEREA

Ao mesmo tempo, o Pentágono confessava implicitamente o malogro do reide, e alguns peritos militares dizem agora que teria sido preciso pelo menos seguir o bombardeio aéreo de um ataque de infantaria, para apoderar-se do terreno bombardeado.

Todavia, os mesmos peritos acrescentam que o comando americano não dispunha dos efetivos necessários. A ameaça direta sobre Taegu parecia temporariamente conjurada na manhã de hoje, mas a reação pública americana, impressionada com os relatos de massacres de soldados americanos prisioneiros, só pôde ser resumida com esta fórmula: "Alguns erros não vão bem. E' preciso que isto mude".

VIVA REPERCUSSO NOS E.E.U.U.

Esta reação é tanto mais viva quanto o ataque dos "marines" sobre Chinnju, na última semana, parece também ter sido, em última análise, mais espetacular do que eficaz.

Alguns comentaristas americanos não hesitam em declarar que a ofensiva sobre Chinnju foi exigida pelo Pentágono, "porque era preciso poder anunciar uma vitória".

Finalmente, é interessante assinalar que diversos editoriais americanos lamentam, desde já alguns dias, que as funções políticas americanas lancem uma sobre outras as responsabilidades e os dissabores americanos na Coreia, particularmente no Extremo Oriente em geral.

Num outro plano, alguns círculos de intelectuais acreditam ser evidente que os Estados Unidos ainda não definiram os objetivos que visam na Coreia e no Extremo Oriente em geral, uma vez terminadas as hostilidades.

Segundo estes círculos, o único elemento de que se dispõe, neste sentido, é a indicação dada às Nações Unidas pelo delegado americano Warren Austin, segundo a qual a autoridade da república da Coreia do Sul deveria ser estendida a todo o território coreano, quando fossem vencidas as tropas do norte. E' verdade, no entanto, que as agências especializadas das Nações Unidas estudam atualmente alguns aspectos desta questão principalmente em relação ao abastecimento da população civil coreana, que poderá sofrer inauditamente com a destruição da maior parte da colheita de arroz na Coreia. — Georges Wolff, da "France Presse".

Morto a tiros o chefe do P. C. belga

SERING, Bélgica, 18 (U. P.) — Urgente — O chefe do Partido Comunista Belga, sr. Julien Lahaut, de 65 anos de idade, foi morto hoje a tiros por duas pessoas de identidade desconhecida, que o atacaram em sua própria residência, nesta cidade.

A radia de Bruxelas, ao anunciar o atentado, declarou que dois indivíduos chegaram em automóvel à residência de Lahaut, nas proximidades de Liege, e enquanto um deles permanecia no veículo, com o motor em funcionamento, o outro entrou na residência e disparou sua arma contra Lahaut, matando-o. A seguir, ambos fugiram.

Lahaut, membro da Câmara dos Deputados desde 1932, foi presidente do Partido Comunista, durante os últimos cinco anos. Em 1941, foi detido pelos nazistas e internado na Alemanha, permanecendo num campo de concentração até a libertação.

De acordo com as informações, foi o próprio Lahaut que abriu a porta, quando um grande número de cidadãos norte-americanos, de diversas profissões, chegaram a sua casa, em seguida, fez quatro disparos contra o líder comunista. Uma das balas alcançou a cabeça de Lahaut e outras três atingiram o seu corpo. A vítima afastou-se alguns passos, para depois cair fulminado.

No que diz respeito, enfim, à doutrina política, nada de novo foi revelado, continuando De Gaulle a criticar vivamente o "regime dos partidos, fatores de impotência". Preconiza, também, a associação do capital ao trabalho e ataca veementemente o comunismo internacional.

O chefe do R. P. F., afirmando a necessidade de uma "força francesa reunida", parece, aliás, e se se surpreende todos os observadores políticos, de acordo com as linhas gerais do plano de rearmamento exposto pelo governo em seu primeiro "memorandum". Ele reclama, de fato, uma primeira etapa, quinze divisões permanentes e depois 40 apoladas por uma força aérea de cinco mil aviões e uma Marinha capaz de garantir todas

completa sobre os comunistas, varrendo as cabeças de ponte comunistas que punham em perigo toda a linha do rio Nakdong. Somente restam agora as operações de limpeza. Foram reduzidas as baixas norte-americanas.

Os comunistas norte-americanos calculam que perderam no combate mais de mil comunistas e a 4.ª Divisão da Coreia do Norte ficou neutralizada como força de combate.

Os comunistas fizeram a última resistência nesta tarde num terreno montanhoso, que tem cerca de dois quilômetros de extensão. Em pânico, os comunistas fugiram pelas ladeiras, procurando refugio. Porém, até ali foram perseguidos pelos aviões, que os atacaram com bombas, foguetes. Até os tanques participaram do combate. A carnificina foi melhor porque numerosos comunistas tentaram cruzar o rio Nakdong, que estava sendo completamente batido pelo fogo norte-americano. Os aparelhos "Corasios" e "Mustang" não davam descanso aos soldados inimigos. Se tivessem esperado até o anoitecer, o número de baixas não seria tão grande, porém, como explicou um prisioneiro os oficiais morreram em seu próprio terreno, em vez de fugirem para o norte, o que acreditamos a melhor maneira de escapar. Durante o ataque, as unidades norte-americanas chegaram tão longe, que precisaram ser abastecidas pelos aviões. As forças aéreas destruíram três tanques inimigos durante a batalha e pôs fora de combate outros dois.

O PERIGO QUE OS GUERRILHEIROS COMUNISTAS OFERECEM A RETAGUARDA

PRENTE MERIDIONAL DA COREIA, 18 (De Jack James, correspondente da United Press) — Os refugiados coreanos, estão causando sérias preocupações aos soldados norte-americanos que se deslocam em direção a Chinnju, quando se referem ao abastecimento da população civil coreana, que poderá sofrer inauditamente com a destruição da maior parte da colheita de arroz na Coreia. — Georges Wolff, da "France Presse".

TOKIO, 18 (U. P.) — Um porta-voz norte-americano anunciou que a cidade de Kingyeon, na fronteira de Pohang, foi reconquistada pelas forças sul-coreanas.

O aeródromo de Pohang ainda continua em mãos dos aliados.

DIMINUIU A RESISTENCIA DOS NORTE-COREANOS

"FRONT" DO RIO NAKTONG, Coreia, 8 (U. P.) — Está diminuindo a resistência dos comunistas coreanos nesta frente de combate.

Essa diminuição é muito significativa, se se considerar que foi registrada depois que a 1.ª Brigada de Fuzileiros Navais e unidades da 24.ª Divisão de Infantaria desfecharam sua ofensiva contra os comunistas.

TOKIO, 18 (U. P.) — Foram tomadas de pânico as forças comunistas que guardavam a cabeça de ponte do "cotovelo" do rio Nakdong — revelam despachos aqui recebidos.

DESBARATADOS

TOKIO, 18 (U. P.) — As forças aliadas esmagaram a ameaça que era constituída pelas tropas comunistas que tentavam um movimento de pinças sobre Taegu e praticamente dizimaram os soldados comunistas que guardavam a principal cabeça de ponte norte-coreana sobre o rio Nakdong.

COM A 24.ª DIVISÃO DE INFANTARIA AMERICANA, 18 (U. P.) — "As operações de hoje colocaram as forças das Nações Unidas em posições das mais estratégicas no longo de toda a frente de batalha do rio Nakdong" — declarou o major general John Church.

CANNONEADO DO PORTO COMUNISTA DE TACTONG

TOKIO, 18 (U. P.) — O Q. G. de MacArthur informa que um cruzador pesado da Marinha americana, num "raid" contra Tactong, destruiu 220 vagões de carga que se encontravam no patio ferroviário daquela cidade.

Uma ponte também foi pelos ares ante os obuses do cruzador americano.

MANTIDA A NOVA LINHA DAS FORÇAS UNIDAS

TOKIO, 18 (U. P.) — A questão do momento com respeito à guerra na Coreia é se as tropas norte-americanas e sul-coreanas poderão manter a presente linha, estabelecida pelas forças "yankees", a despeito dos novos ataques que elas podem sofrer pelo apoio britânico "Mauritania", no valor de 138.000 dólares.

As forças aliadas possuem agora uma pequena parte da Coreia em seu poder; possuem um único porto de grande calado para servir suas tropas. Puxa. E contém ainda com um único grande aeródromo para sua Força Aérea: Pohang.

Os líderes aliados decidiram tentar deter a arrancada dos comunistas na linha do rio Nakdong, e parece que serão bem sucedidos, a se julgar dos resultados até agora obtidos.

EXPULSO DA CABEÇA DE PONTE DE CHANGNYONG

TOKIO, 18 (AFP) — O último comunicado da meia-noite do Quartel de Mac Arthur revela que as tropas norte-coreanas, apesar de sua feroz resistência, foram expulsas da cabeça de ponte de Changnyong.

ONDE RESIDE A PRINCIPAL AMEAÇA DOS COMUNISTAS

TOKIO, 18 (AFP) — Foi revelado oficialmente que a principal ameaça às forças das Nações Unidas na Coreia, reside no setor de Waegwan a Kunwi, onde o inimigo realizou ontem ataques e infiltrações de importância. No entanto, a primeira divisão de cavalaria lançou um contra-ataque e retomou uma colina a 3 quilômetros de Waegwan.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 18 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Kergueland reclamou da tribuna o atraso da lei que reestrutura os quadros dos funcionários dos Correios e Telegrafos; a Mesa respondeu que "o aludido atraso é devido a incorreções de publicação dos autos, mas que na próxima semana o projeto fará parte da ordem do dia".

Em regime de urgência foi aprovado o projeto n. 132, que regulamenta as promoções da Aeronáutica.

Dando parecer verbal, aprovando a matéria, falaram pelas Comissões, os srs. Ismar Góis Monteiro, Waldemar Pedrosa e Pinto Aguiar, respectivamente. Finanças, Justiça e Classes Armadas. Nesta altura é ainda lido da tribuna telegrama dirigido ao sr. Flávio Guimarães de congratulações pela sua atuação em face da defesa do reforestamento e dos trabalhos do Instituto do Pêlo nesse sentido.

DOIS MORTOS E NOVE FERIDOS

Chocaram-se em pleno oceano os navios «Celestial» e «Brasilmar»

Ignoram-se ainda maiores detalhes — O «Brasilmar» despedaçou-se e naufragou

RIO, 18 (Asapress) — Na madrugada de hoje, ao largo de Guaratuba, no litoral do Distrito Federal, chocaram-se os cargueiros norte-americanos «Celestial» e «Brasilmar». O primeiro, que vinha do Rio, comandado a firma «Expresso Federal» e o brasileiro «Brasilmar», pertencente a firma Azevedo e Cia. Ltda., da cidade de Santos, e que navegava rumo a uma cidade paulista.

Em consequência do choque ocorreram dois mortos e nove feridos entre os tripulantes do «Brasilmar», que foi ao fundo. Os mortos são: Josino João dos Santos e Arlindo Manuel Antão. Os feridos não foram ainda encontrados.

IGNORAM-SE AS CAUSAS

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se conseguiu apurar junto à Delegacia Marítima o choque entre os navios «Celestial», norte-americano, e o nacional «Brasilmar» foi tão violento que o barco brasileiro despedaçou-se, indo imediatamente ao fundo.

Ainda não conseguimos informações precisas sobre as causas do choque.

Adianta-se que os 9 feridos, todos nacionais, estão sendo tratados em uma clínica.

PERMONEIOS DA CORRENCIA

RIO, 18 (Asapress) — O sinistro ocorrido na manhã de hoje na Pedra da Guaratuba, no litoral carioca, passou-se entre os navios «Brasilmar» da Companhia Azevedo e Cia. e o americano «Celestial», consignado à Companhia Expresso Federal. Os navios chocaram-se violentamente, tendo o primeiro afundado enquanto o último apresenta sérias avarias. Feriram-se 9 tripulantes sendo que mais dois pereceram a vida. As embarcações que se encontravam nas vizinhanças locais, acorreram em socorro quando os naufragos para a Delegacia de Polícia Marítima.

Subscreve-se agora que os dois navios saíram ontem do porto do Rio às 17.30 horas, verificando-se o choque cerca das 21.15, num local a 37 milhas do Rio, ambas as embarcações seguiram suas rotas normais, os faróis estavam acesos. O «Brasilmar» transportava 90 toneladas de gêneros e sua tripulação compreendia 11 homens. Não se sabe ainda por que o «Celestial» deu uma quilada para bombardeio indo colidir com o «Brasilmar» pela amurada.

«Brasilmar» deu um giro de 180 graus e acabou se chocando com o «Celestial».

De pois escalares arrojados um alundro resaca, o menor que abateu 5 pessoas. Afirma-se que o «Celestial» continuou sua marcha e se percebeu do desastre a 35 minutos mais tarde se deu o choque.

AMEAÇAS DE CONFLITOS POLITICOS

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu do chefe de Polícia de Belem do Pará, o Sr. Policarpo de Almeida, uma carta de ameaças de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição.

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

Vargas estaria tentando o restabelecimento da "vanguarda revolucionaria de 1930"

DIVERSOS CHEFES DA ANTIGA ALIANÇA LIBERAL JA' SE APROXIMARAM DO EX-DITADOR — GOIS MONTEIRO OPÕE 4 DESMENTIDOS AO NOTICIÁRIO DOS ÚLTIMOS DIAS — CONCEDEU O S.T.E. REGISTRO A CANDIDATURA VARGAS — ADEMAR ADMITE QUE "O PAREO VAI SER DURO" — APELO PARA QUE BARBOSA LIMA NÃO DEIXE O GOVERNO DE PERNAMBUCO

O GOVERNADOR DE SÃO PAULO ESTARIA PROMOVENDO UMA SUBLEVAÇÃO REVOLUCIONÁRIA

RIO, 18 ("Correio") — Anunciando-se como muito provável um encontro político entre os srs. Getúlio Vargas e José Americo, no decorrer destas próximas horas. É verdade que o líder udenista parabeniza a esta eventualidade e afirma que o seu repentinso regresso do seu Estado, a cujo governo é candidato, obedecerá a outros motivos. Mas, comentando o fato um vespertino da cidade recorda que pouco a pouco se vai reconstituindo a vanguarda da revolução de 1930. Do chefe do movimento da Aliança Liberal, daquele ano, já se aproximaram os srs. João Neves da Fontoura e Batista Luzardo, ainda agora, o general Góis Monteiro,

em perspectiva os srs. Osvaldo Aranha (como provável candidato ao governo gaúcho apoiado pelo sr. Getúlio Vargas), Juraci Magalhães (cuja expulsão da U. D. N. foi há poucos dias ventilada pelo noticiário político) e Flores da Cunha, que não veria com muito mais olhos a volta do seu ex-amigo e correligionário ao poder. De maneira que, para completar a nova frente aliada de 1950, faltaria precisamente o atual senador José Americo que poderia vir a ser francamente prestigiado pelo mesmo em sua campanha na Paraíba.

Referindo-se a candidatura do sr. Café Filho disse o sr. Ademir: — "Café será o candidato da Frente Populista. Isto é caso já resolvido, porque afinal de contas eu quero que ele seja o vice-presidente". E salientou: — "Estão fazendo exploração política com esse caso que não existe. Pode dizer a todo o mundo que Café será o candidato mesmo porque já foi feito o pedido de registro".

Interpelado se o sr. Getúlio Vargas havia aceito a candidatura do representante potiguar, o sr. Ademir de Barros, após hesitar um pouco, respondeu: — "Ele é meu candidato, portanto..."

CANDIDATO A SENADORIA O SR. JOÃO ALBERTO

RIO, 18 (A) — Sob a presidência do general Mendes de Moraes reuniu-se ontem a Comissão Executiva do PSD carioca, tendo, após longos debates, escolhido apenas um candidato a Senador pelo Distrito Federal. A escolha recaiu no nome do sr. João Alberto. Para seu suplente foi escolhido o sr. Gilberto Marinho.

VISITARA BELEM O SR. CRISTIANO MACHADO

RIO, 18 (A) — Na manhã do próximo dia 24, viajando por via aérea, o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à Presidência da República, partirá para Belém do Pará, visitando, em seguida, as cidades de Manaus, São Luiz e outras capitais do Nordeste brasileiro, em sua campanha política.

APELO DO P.S.D. PARA QUE O SR. BARBOSA LIMA CONTINUE A FRENTE DO GOVERNO PERNAMBUCANO

RIO, 18 (A) — O PSD respondeu à proclamação do sr. Barbosa Lima, renunciando ao governo de Pernambuco, nos seguintes termos:

A Comissão Executiva do PSD, tomando conhecimento da

nota do governador Barbosa Lima Sobrinho, divulgada hoje por todos os matutinos e na qual dele recebeu, resolve, nos termos do final da proclamação, tornar público um apelo aos seus correligionários no sentido de continuar a, exa. no governo do Estado, até o final do seu mandato. O PSD reafirma sua confiança no eminente homem público, nos seus altos propósitos de presidir o pleito de 3 de outubro com rigorosa isenção, respeitando os direitos de todos, fazendo respeitar também o compromisso e os postulados da democracia. O PSD traduz também os anseios de ordem e tranquilidade de toda a comunidade pernambucana que serão assegurados pela autoridade e prestígio de um governo lúste.

O GOVERNADOR PAULISTA ESTARIA PROMOVENDO UMA SUBLEVAÇÃO

RIO, 18 ("Correio") — O deputado Emilio Carlos denunciou, em palestra com a reportagem política, o intuito do governador paulista, sr. Ademar

de Barros, de promover uma sublevação revolucionária no Estado. "Essa sua atitude nasce do desespero de que está possuído — acrescentou o deputado — e não sairá vitorioso e já sentiu a sua derrota como candidato ao Senado, pelo Distrito Federal."

Após criticar a linguagem chã e de baixo calão do governador paulista em seus discursos políticos, o sr. Emilio Carlos concluiu:

— "Ontem o sr. Ademar de Barros julgou-se Pedro I. Hoje parece que foi tomado por um espírito maligno recebido em um dos seus terreiros, que o fez conceber um plano de iniquidade nacional, que por certo culminará com um movimento armado para levá-lo ao Catete." E concluindo, acrescentou:

— "Nunca em nossa história se registrou o que se passa em São Paulo. Chegamos ao nível mais baixo da degradação moral do governo que não se detem no uso da calúnia e da mentira com uma destreza de pasmarr."

CONFERENCIA DE ALVARO MOREYRA

A Diretoria da Associação Brasileira de Escritores, seção de S. Paulo, convida os intelectuais e o povo de S. Paulo para assistirem a conferência sobre "O TEATRO BRASILEIRO" que o escritor ALVARO MOREYRA pronunciará hoje, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Pública Municipal.

ENTRADA FRANCA

RESOLVEU A CEXIM A QUESTAO DO CIMENTO

RIO, 18 ("Correio") — Notícia-se que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil atendeu as sugestões do Sindicato da Indústria da Construção Civil sobre a importação do cimento e decidiu que essa importação para uso próprio das empresas industriais não ficará sujeita ao critério de tradição.

DOIS MORTOS E NOVE FERIDOS

Chocaram-se em pleno oceano os navios «Celestial» e «Brasilmar»

Ignoram-se ainda maiores detalhes — O «Brasilmar» despedaçou-se e naufragou

RIO, 18 (Asapress) — Na madrugada de hoje, ao largo de Guaratuba, no litoral do Distrito Federal, chocaram-se os cargueiros norte-americanos «Celestial» e «Brasilmar». O primeiro, que vinha do Rio, comandado a firma «Expresso Federal» e o brasileiro «Brasilmar», pertencente a firma Azevedo e Cia. Ltda., da cidade de Santos, e que navegava rumo a uma cidade paulista.

Em consequência do choque ocorreram dois mortos e nove feridos entre os tripulantes do «Brasilmar», que foi ao fundo. Os mortos são: Josino João dos Santos e Arlindo Manuel Antão. Os feridos não foram ainda encontrados.

IGNORAM-SE AS CAUSAS

RIO, 18 (Asapress) — Ao que se conseguiu apurar junto à Delegacia Marítima o choque entre os navios «Celestial», norte-americano, e o nacional «Brasilmar» foi tão violento que o barco brasileiro despedaçou-se, indo imediatamente ao fundo.

Ainda não conseguimos informações precisas sobre as causas do choque.

Adianta-se que os 9 feridos, todos nacionais, estão sendo tratados em uma clínica.

PERMONEIOS DA CORRENCIA

RIO, 18 (Asapress) — O sinistro ocorrido na manhã de hoje na Pedra da Guaratuba, no litoral carioca, passou-se entre os navios «Brasilmar» da Companhia Azevedo e Cia. e o americano «Celestial», consignado à Companhia Expresso Federal. Os navios chocaram-se violentamente, tendo o primeiro afundado enquanto o último apresenta sérias avarias. Feriram-se 9 tripulantes sendo que mais dois pereceram a vida. As embarcações que se encontravam nas vizinhanças locais, acorreram em socorro quando os naufragos para a Delegacia de Polícia Marítima.

Subscreve-se agora que os dois navios saíram ontem do porto do Rio às 17.30 horas, verificando-se o choque cerca das 21.15, num local a 37 milhas do Rio, ambas as embarcações seguiram suas rotas normais, os faróis estavam acesos. O «Brasilmar» transportava 90 toneladas de gêneros e sua tripulação compreendia 11 homens. Não se sabe ainda por que o «Celestial» deu uma quilada para bombardeio indo colidir com o «Brasilmar» pela amurada.

«Brasilmar» deu um giro de 180 graus e acabou se chocando com o «Celestial».

De pois escalares arrojados um alundro resaca, o menor que abateu 5 pessoas. Afirma-se que o «Celestial» continuou sua marcha e se percebeu do desastre a 35 minutos mais tarde se deu o choque.

AMEAÇAS DE CONFLITOS POLITICOS

RIO, 18 (Asapress) — O ministro da Justiça recebeu do chefe de Polícia de Belem do Pará, o Sr. Policarpo de Almeida, uma carta de ameaças de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição.

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do comício para onde bem entender. Tudo faz crer que haverá alteração da ordem. Solicito urgentes providências sem demora para o caso, sem desdém e com a maior eficiência possível».

«Para conhecimento de v. ex. tendo a honra de transcrever telegrama que esta chefia acaba de receber do delegado de polícia da cidade de Maracá sobre as provocações e perturbações de ordem por parte de elementos da oposição».

«Urgente — Maracá — Dr. chefe de Polícia de Belem do Pará — De acordo com a lei eleitoral, no dia 16, por ocasião da chegada do general Zaccarias Assunção. Entretanto elementos da coligação estão propagando a realização do

O CULTO DE EUCLIDES

FRANCISCO PATI

O sr. deputado Plínio Cavalcanti apresentou à Câmara Federal um projeto de auxílio à Casa de Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo, no total de quinhentos mil cruzeiros. A iniciativa é feliz e encontra apoio, a meu ver, nos artigos 174 e 175 da Constituição da República.

Não sei mais há quantos anos venho batendo palmas à prosa e à poesia de Euclides da Cunha, pelo seu exemplo de devotamento à causa da literatura brasileira. O culto de "Os Sertões", alimentado pelas romarias de agosto à pequena choupana da margem do rio Pardo, junto à ponte de Euclides, teve o seu primeiro impulso com a fundação da Casa de Euclides da Cunha, sob o governo do sr. embaixador Macário Soares e de acordo com o projeto de Honório de Syllos, ao tempo diretor do Departamento Estadual de Informações. Ampliou-se por essa forma o programa comemorativo de São José. O culto de um livro tornou-se o culto de uma vida inteira consagrada ao labor intelectual. Ficou a "Casa" efetivamente, com a obrigação de aprofundar o estudo de uma obra representativa, como poucas, da inteligência no Brasil.

Não negará a Câmara dos Deputados seu necessário e entusiástico apoio ao gesto do representante de São Paulo.

Avesa a elogiar políticos, não me furto, entretanto, ao prazer de testemunhar, do alto destas colinas, minha admiração ao sr. deputado Plínio Cavalcanti. O auxílio sugerido à Câmara Federal, em benefício da Casa Euclides da Cunha, proporcionará a esta oportunidade meios para desenvolver o seu programa. Uma instituição desse gênero vale sem dúvida, pelo exemplo que nos dá, mas vale, também, pelo trabalho que possa desenvolver em favor da cultura em geral. Impõe-se, desde já, a publicação, em volume, das conferências e bem assim de todos os discursos e artigos pronunciados naquela cidade. Excetuando a minha contribuição de 1939, são estudos dignos de serem divulgados no Brasil inteiro. Atestam, por outro lado, o alto critério dos convites feitos aos participantes das comemorações anuais.

Conheço a dedicação de Almeida Magalhães e Osvaldo Gaietoli, diretor e secretário, respectivamente, da Casa de Euclides da Cunha. Sei que não precisam das minhas sugestões para continuar cumprindo a missão que lhes foi

S. PAULO E A VICE-PRESIDENCIA

Não poderia ter sido mais feliz o Partido Republicano, ao escolher o sr. Altino Arantes para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, em disputa aos cargos executivos da República.

E' o eminente paulista, com efeito, um homem à altura de qualquer função pública, em nosso país. Seu passado é uma garantia de dedicação e eficiência. Mandatário do povo da sua terra, antes de 30, em cargos eletivos e de direção, houve-se, invariavelmente, com elevação e prudência, merecendo a sua vocação de servir e da notável harmonia do seu espírito. Não será pequeno elogio lembrar-se que, muito moço ainda, mereceu a confiança de um dos maiores administradores que São Paulo deu à República, o saudoso conselheiro Rodrigues Alves. Foi, aliás, na convivência desse grande estadista, que o sr. Altino Arantes apurou as suas qualidades de homem público, aprendendo com o ilustre filho de Guaratinguetá a arte de servir ao poder, e não de servir-se dele.

Tendo iniciado a carreira sob a égide do Partido Republicano, logrou desde logo posição de máximo relevo nas suas fileiras, ao tempo em que a administração e a política de São Paulo eram conduzidas por homens que se chamavam Rodrigues Alves, Dino Bueno, Padua Sales, Rubião Junior, Rodolfo Miranda, Manuel Pedro Villaboim, auxiliados por uma brilhante pleiade de jovens, sob a liderança parlamentar e jornalística de Carlos de Campos. Escola de estadistas, o Partido Republicano sofria a sedução do talento. Seus representantes na administração ou nas câmaras eram grandes oradores, grandes jornalistas, grandes advogados. Quando desciam do poder traziam intacto,

segundo a famosa confissão de Campos Sales, o depósito de honra que os seus concidadãos lhes tinham confiado, restituíam "ímpoluto o símbolo sagrado dos ideais republicanos".

Fez-se muita injustiça ao velho partido. A reparação, todavia, chegou mais cedo do que se esperava. Pôde o próprio sr. Altino Arantes afirmar que as inóculas daqueles "beneméritos servidores do Brasil e de São Paulo" o Partido Republicano "foi apenas, desinteressadamente, indefectivamente, aquele "instrumento de governo" que a doutrina e a pragmática consideram indispensáveis, nos regimes democráticos, à higidez, à estabilidade e ao funcionamento normal e pacífico dos poderes públicos". Pôde na mesma ocasião o sr. Prestes Maia, um valor novo da República e de São Paulo, dizer que "sob o governo do Partido formou-se verdadeiramente e consolidou-se a organização e a máquina administrativa do Estado, e aquela tradição de probidade e eficiência que o tempo e os homens não têm conseguido destruir".

Companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, representa o sr. Altino Arantes, com brilho próprio, a tradição republicana de S. Paulo.

Explica-se por essa forma o acolhimento que a sua candidatura encontrou no Brasil, não só por parte dos grandes partidos como da opinião pública em geral. Não será de estranhar se o seu nome e conseguir unanimidade de sufrágios. Já obteve o apoio declarado e honroso de algumas das mais prestigiosas correntes coordenadoras da vontade popular. Outros se anunciam. Percebe-se que o Brasil inteiro se mostra disposto a valer-se desta oportuni-

dade para prestar homenagem ao nosso Estado, na pessoa de um de seus filhos mais dignos. Quanto maior a atoarda dos arrrivistas, ou seja, dos indivíduos que se fizeram homens públicos por decreto-lei, tanto mais avulta a personalidade do sr. Altino Arantes.

Cristiano Machado e Altino Arantes na mesma chapa não significam apenas a união de Minas e São Paulo. Significam, principalmente, a união do Brasil em torno de dois estadistas em cujo passado político a democracia confia e descansa. As eleições de 3 de outubro próximo serão decisivas para a sorte do governo democrático entre nós. Vale a pena lutar na advertência do sr. ministro Ribeiro Costa, do Superior Tribunal Eleitoral. Urge afastar de uma vez por todas o espantoso da ditadura. Como, porém, as leis de exceção são sempre odiadas, não raro contraproducentes, cabe ao povo fazer uso adequado da grande arma que a liberdade lhe colocou nas mãos, — o voto. Votando em Cristiano Machado e Altino Arantes votamos a favor da sobrevivência das instituições liberais.

Esse é, sem dúvida, o importante sentido que se empresta à presença de São Paulo, ao lado de Minas, na chapa executiva.

Por amor à liberdade sofreu o sr. Altino Arantes, em 32, longo e penoso exílio, por motivo de sua adesão integral à Revolução Constitucionalista. Homem de pensamento e de ação, não fugiu à responsabilidade dos seus atos em defesa daquilo que se chamou, por censura a São Paulo, superstição da lei. E' a sua superstição. E' a superstição dos paulistas. Havemos de contribuir com ela para a estabilidade do regime fundado pelos nossos maiores.

MURILLO SUA ESCOLA ARTISTICA E MORAL

CARLOS DAVILA

SEVILHA, Espanha, via rádio — Fosse que fosse lenda mais é um fato que os sevillanos passam com singular recolhimento pelos jardins da praça Santa Cruz. Em algum lugar dessa praça, sob algumas dessas flores e arvoredos, os restos do grande pintor Murillo, que foi tão andaluz. Na realidade, não se sabe exatamente onde está.

Na praça houve uma sinagoga, transformada em templo católico em 1391, e nela, em virtude de disposição testamentária, sepultaram-se em abril de 1682 os restos de Murillo. Quando, por ocasião da invasão napoleônica, a igreja, já derruída, foi arrasada pelas tropas do marechal Soult, foi impossível identificar os restos do grande pintor, confundidos com os de centenas de outros sevillanos ali sepultados durante a grande peste. Graças a essas circunstâncias e sem que ninguém assumisse a tarefa de Murillo, o mais original dos mauleros. Uma praça inteira lhe serve de sepultura. As outras ossadas não têm importância nem se sabem de quem foram.

Em outras sepulturas de homens célebres há uma lousa e um epitáfio. Aqui a lápide está colocada numa parede da rua fronteiras ao jardim. Nela se lê: — "Para perpetuar a memória de que no ambiente que praz a arte há pouco tempo consagrado, estão depositadas as cinzas do celebre pintor sevillano Bartolomé Esteban Murillo, a Academia de Belas Artes mandou colocar esta lápide, modesto monumento, mas o primeiro que se consagra ao seu ilustre fundador. 1885".

Acham-se estes jardins no coração da antiga Juderia. Hoje bairro de Santa Cruz, o mais curioso desta pitoresca Andaluzia. Ruazinhas de um metro de largura, tres portas de ferro que se fechavam à noite para isolar ou proteger os judeus, edifícios engradados de portas e janelas estreitas e cobertos de trepadeiras, um bairro que antigamente era fortaleza e ao mesmo tempo cheio de perfumes, silêncios e oníde hoje ressoam raios e vitrolas. A caminho da "sepultura" de Murillo, atravessamos a praça de la Gloria (antiga do Alaudé). São assim os nomes de ruas e praças neste resíduo do passado, que sobrevive junto ao Alcazar e a um dos restos da Catedral e da Giralda.

Alí está o Convento das Carmelitas, onde se guardam umas sandálias e, por mais que pareça incrível, umas castanholas que foram usadas por Santa Teresa de Jesus, fundadora do mosteiro. Também se vê ali o manuscrito de "As Moradas", que a Santa escreveu e outros documentos que mostram a predicação especial da humildade de Avila por estas montanhas que "já faziam bastante não pecar", nesta cidade onde o demônio tentador anda solto. Aqui há vestígios pessoais ou familiares de Rodrigo Caro, Cervantes, Zurbarán, Mateo Alemán, Alvaro Núñez Cabeza de Vaca e Gutierrez de Cetina. Nestas vielas, há um incógnito D. Pedro o Cruel, cometeu muitas das suas proezas. D. Miguel Mañara, que rapava donzelas, escalava conventos, seduzia esposas, matava maridos e blasfemava de tudo o que era respeitável no temporal e no religioso. Duma e de outra maneira, contribuíram para identificar o Convento de Santa Teresa esse Mañara "de inaudita levandade na juventude e modelo de cavalheiro cristão na idade adulta". Diz-se que Mañara é "O burlador de Sevilha" de Tirso de Molina, se bem que isso não seria possível. Fosse o caso, Mañara o modelo para esse Don Juan, para o de Moliere, o de Zorrilla ou tantos outros, o fato é que ele foi aqui em Sevilha o Don Juan satânico mas penitente, que, uma vez reconciliado com Deus, fundou o magnífico Hospital da Santa Ca-

lidade e morreu em olor de santidade. Murillo foi amigo de Mañara e se acredita que o pintor teve grande influência na conversão do maior dos pecadores desta pecadora Sevilha. Perceberam a mesma influência religiosa e, durante quatro anos, Murillo fez quadros para o templo construído pelo opulento Mañara. Só se encontram agora cinco desses quadros. Os outros foram levados pelo marechal Soult.

Murillo não nasceu em Pilas, como se tem dito, mas aqui em 1617 e na casa no 12 da praça de São Paulo que seus pais, Don Juan e D. Maria Perez, haviam comprado a um mosteiro "perdas vidas". O sobrenome Murillo foi adotado em honra de uma bisavó, D. Elvira Murillo. Orlas aos 10 anos, ficou ele sob a tutela de Don Juan de Lara. Estudou com o mestre Castillo, aos 22 anos, sofreu a sua segunda formação, a artística, quando a fundação de uma segunda confraria se mudou para Cadix, e ali, em 1640, de produzir para a Igreja, onde vendeu os seus quadros a granel aos "carregadores das almas". Foi para Madrid, sob a proteção do seu conterrâneo Velázquez, mas se cansou de copiar nos grandes mestres e voltou a Sevilha. Quando pintou os seus quadros famosos para o Convento de São Francisco, já era celebre e reconhecido como o pai da Escola Sevillana que se estava espalhando pela continente. Encomendado a pintar o altar da Igreja de São Francisco, já era moral, podemos chamar o "pintor da pureza", contra o exagero sensualista do Renascimento, em que havia caído a pintura religiosa depois dos séculos austeros da Idade Média.

Se dermos crédito ao seu biógrafo, Don Francisco Tubino, Murillo teria assumido a causa de Artístico censurou Miguel Mañara por haver usado a sua arte magnífica para profanar os lugares sagrados com figuras pagãs e bíblicas. E que dizer de Rafael e André del Sarto que puseram sobre os ombros de Maria Santíssima os rostos das suas amantes, e de Francisco de Zurbarán, que adotou em parte o classicismo renascentista, mas torna o calado e moralmente irrepreensível.

Um crítico diz que Murillo repulsa na pintura o intelectualismo "snob" para voltar à tradição espiritual. Outro escreveu: — "Dante fez teologia em versos, Murillo fez teologia em quadros". Murillo adotou em parte o classicismo renascentista, mas torna o calado e moralmente irrepreensível. Um crítico diz que Murillo repulsa na pintura o intelectualismo "snob" para voltar à tradição espiritual. Outro escreveu: — "Dante fez teologia em versos, Murillo fez teologia em quadros". Murillo adotou em parte o classicismo renascentista, mas torna o calado e moralmente irrepreensível.

Ha tantos Murillos aqui que Cu Bermudez pôde escrever: — "Era difícil haver casa decente em Sevilha que não tivesse algum quadro produzido pelos seus pinceis". E' claro que as igrejas e conventos estão cheios deles. Mas há também Murillos em quantidades surpreendentes em museus, conventos e coleções particulares em todos os continentes. Tenho visto centenas nas 21 Repúblicas do outro lado do Atlântico. Teria de pintado tantos?

Murillo se casou em 1648 com Beatriz Cabrera y Solomayor. No ano seguinte, fundou a Academia de Belas Artes e, daí por diante, recusou todos os convites da Corte para ir para Madrid. Pintou em 1680 no Convento dos Capuchinhos de Cadiz quando caiu de um andaime e ficou quase inválido.

Deixando um testamento inacabado, dois filhos que foram índios e uma filha que foi francesa, murillo morreu em 1682, aos 65 anos, às 6 horas da tarde do dia 3 de abril de 1682, na sua casa de bairro de Santa Cruz, nesta Sevilha que o viu nascer e que o calvou.

vidências já foram tomadas pelo governo do Estado referentes aos fatos citados no despacho com a nomeação do major Severino Raul Gadelha para a qualidade de delegado especial. Instaurar o necessário inquérito. Devo esclarecer a v. excia. que o meu Estado continua em perfeita calma, não passando de exploração mesquinha o ambiente que elementos gdelistas e populistas, a frente dos quais se encontra o aludido deputado procuram criar no Estado a fim de possibilitar a requisição da Força Federal para garantir as eleições".

NOTAS E COMENTARIOS

TEATROS

"POPULARES"

Quando o atual prefeito, filho dileto da copa e cozinha dos Campos Eliseos, anunciou que iria construir teatros populares, tive-me oportunidade de comentar o desatino da ideia. Não que a capital paulista não careça de salas desta natureza. Bem pelo contrário, é velha e sensível a lacuna de boas casas de espetáculos, deficiência material que não tem deixado de imprimir o seu vinco sobre a arte cênica em São Paulo, estrangulando, pela coação econômica, as melhores iniciativas.

Acontece, todavia, que a iniciativa do governador da cidade trazia todos os estigmas das medidas demagógicas, pensadas e manipuladas em vespas de eleições. A pressa incoercível com que o projeto foi empurrado para a frente, a nenhuma consulta ao Legislativo municipal, o prazo mínimo para a execução das obras, a escolha dos bairros que seriam alocados — a darmos crédito às primeiras notícias — já denotavam a origem espúria do "melhoramento".

Tudo quanto então criticamos continua de pé, justificando as estranhezas iniciais. Mas ainda há mais. Agora dois vereadores acabam de anunciar outras irregularidades em torno da matéria. O prefeito, muito "pro forma", acaba de abrir concorrência pública para a construção dos tais

teatros. Tudo já deve estar maquinado, como aliás é hábito do "social-progressismo", para beneficiar determinados figurões e certa clientela partidária. O fato é que o prazo de cinco dias apenas, instituído para a apresentação das respectivas propostas equivale ao condicionamento de um monopólio, dificultando as ofertas de outras firmas que não as das preferências governamentais. De resto, a verba para custeio das obras será retirada do Fundo do Convento Escolar, o que infringe frontalmente dispositivos da lei que o criou.

Temos, pois, um novo escandaloso em marcha. O "social-progressismo" progride.

NÃO SE ARREPENDEU

O sr. Getúlio Vargas confessou aos jornalistas cariocas, na entrevista coletiva que lhes concedeu no Rio, que não tem motivos para arrepender-se do golpe de 10 de novembro: — "A forma de governo — disse — implantada em 1937 foi uma imposição das circunstâncias do meio e do tempo. Hoje o meio e o tempo são diferentes".

Não nos tranquilizam essas palavras.

O panorama político de 1937 era igual ao de outros anos de campanha eleitoral no Brasil e será igual, também, aos que hão de vir. Enquanto houver demo-

cracia teremos de assistir a isso mesmo: — dois ou tres candidaturas, apoiados por um ou por varios partidos, fazendo propaganda das suas ideias por meio de discursos em comícios na praça publica. O ambiente será mais ou menos tranquilo consoante a maior ou menor educação politica dos concorrentes. Há um momento em que parece vir o mundo abaixo. De repente, porém, por milagre da propria democracia, o rio volta ao seu leito e a tranquilidade é restabelecida.

O sr. Getúlio Vargas achou que isso não estava certo e que o melhor era mesmo continuar no poder. Exibiu, então, aos olhos dos brasileiros, como espantinho, o perigo da guerra civil, e dissolveu as câmaras, implantando o "Estado Novo".

Palando ao povo, no dia 10 de novembro, disse o atual senado pelo Rio Grande do Sul: — "A fase culminante do processo politico sempre foi a da escolha de candidato à presidência da República. Não existia mecanismo constitucional prescrito a esse processo. Como a função de escolher pertencia aos partidos e como estes se achavam reduzidos a uma expressão puramente nominal, entravam-nos em face de uma solução impossível, por falta de instrumento adequado. Daí, as crises periódicas do regime, pondo, quadrialmente, em perigo a segurança das instituições".

Ora, pensando bem, tais coisas podem ser ditas no Brasil toda vez que estiver em disputa a pre-

sidência da República. Nessas condições, eleito presidente em 50, poderá o sr. Getúlio, em 1955, mandar passar a limpo o seu discurso de 37 e deltar-lo novamente às massas, dissolvendo as câmaras, substituindo os governadores, restabelecendo a censura e proclamando outro Estado qualquer, um Estado que naquela altura talvez seja Estado... novíssimo.

A propaganda politica só é perigosa quando feita por demagogos.

Conquanto faltem ainda dois meses para o inicio da sexta conferência interamericana de imprensa, que se realizará em Nova York, 50 redatores latino-americanos já anunciaram sua intenção de participar da conferência, segundo informa o jornal "La Prensa".

SURPRESAS DA MANDIOCA

Durante muito tempo constituiu incognita para os nossos nutricionistas o fato de serem os índios brasileiros, apesar de muito elementares na sua dieta alimentar, tipos humanos saudáveis e fortes. A mesma circunstância era observada em populações sertanejas ainda fiéis aos velhos padrões culturais do país.

O aparente misterio parece que

encontrou agora a sua explicação científica. Especialistas de uma comissão técnica das Nações Unidas, em viagem pelo mundo à cata de novas modalidades e novas fontes de abastecimento, surpreenderam na ilha de Java uma tribo indígena notável pela robustez física. Pesquisando as causas da disposição tão satisfatória, chegaram à conclusão de que a base de alimentação desses nativos era a raiz da mandioca, preparada em cozimentos, de mistura com as folhas e os ramos da mesma planta.

Essa verificação determinou um novo e atento exame das qualidades nutritivas da mandioca. Esta, pelo que se apurou, possui os valores alimentícios mais altos até hoje descobertos em qualquer outro vegetal. Além das virtudes do tubérculo, os talos e as folhas, cozidas e suplementadas pela raiz, proporcionam a proteína, os minerais e as vitaminas essenciais a uma dieta bem equilibrada.

Alí está. Caboclos sertanejos e índios de nosso remoto sertão terão nessa planta um apoio vital. Prescindem do resto, mas em geral apresentam condições físicas mais favoráveis que os habitantes dos centros urbanos. Agora, os estudos dos "experts" das Nações Unidas vêm abrir novas perspectivas para a alimentação dos povos. No Brasil, sobretudo, onde a substituição constitui um problema intratável, a mandioca, em geral considerada planta "sem vergonha", de fundo de quintal, poderá atuar de maneira revolucionária.

"Imite o bueiro", dizia o velho Pereira Barreto, com relação ao guaraná. O "slogan" parece que ainda mais se impõe com relação à mandioca.

Remodelação do Instituto Osvaldo Cruz

RIO, 18 (ASAPRESS) — Cerca de 30.000.000 de cruzeiros estão sendo empregados pelo Instituto Osvaldo Cruz para a edificação de modernas instalações, das quais fazem parte oito pavilhões para laboratórios, hospitais, salas de cursos, refeitórios e outras dependências.

É partidária e não majoritária a suplência de senador

RIO, 18 (ASAPRESS) — O T. S. E. examinou ontem uma consulta que lhe foi feita pela U. D. N., referente à eleição de suplente a senador, decidindo pelo voto de desempate do presidente que a suplência é partidária e não majoritária.

Carros alemães para o Brasil

RIO, 18 (ASAPRESS) — Divulga-se que os fabricantes de carros alemães pretendem exportar para o Brasil milhares de automóveis a preços módicos. Poderemos adiantar que tais carros começarão a chegar ao Brasil tão logo entre em vigor o tratado comercial assinado entre nosso país e a Alemanha.

Com a chegada dos carros alemães, a preços muito baixos inevitavelmente haverá grande redução nos preços atualmente cobrados por tais veículos em nosso país.

Compreensão da cultura brasileira

M. PAULO FILHO

pa, como a Suíça, uma nação de indiscutível autonomia financeira. Mas, sobre os de arte e literatura, ainda que em nada se justifique o fenômeno, mantenho a opinião acima declarada. Pondo de parte os nomes de Camilo e os da grande e gloriosa geração colímbria — Raimundo Ortigão, Eça, Junqueira, Oliveira Martins — os conhecidos e de obras mais lindas no Brasil são: Julio Dantas, Augusto de Castro, Antonio Nobre e Aquilino Ribeiro, estes relacionados entre os modernos. Entretanto a galeria dos novos escritores lusos é imensa e esplêndida. Podem os seus trabalhos não atravessar em massa o Atlântico, mas valem pelo que são e pela influência que exercem na evolução do espírito português.

Ao contrário disso, vê-se que a literatura brasileira está sendo lida e melhor compreendida em Portugal. Em menos de um mês, chegaram ao Brasil dois livros de dois autores portugueses que assim evidenciam. Aludo ao "Sombra do Tempo", conferências e temas literários de sr. Luis Feres Trigueiros, e ao "Para a compreensão da cultura no Brasil", do sr. Antonio Ramos de Almeida. A respeito do primeiro, já escrevi. Sobre o segundo, é necessário que do seu meri-

to, segundo me parece, dê aqui um depoimento.

O sr. Ramos de Almeida é dos mais jovens, mas é dos mais brilhantes prosadores lusos de hoje. E' um poeta, um crítico, ensaísta, a cuja erudição, intuição e independência de pensamento se rende homenagem sincera. Os seus trabalhos, seja os sete volumes incluindo poesia e estudos contemporâneos, nele afirmam um vivo e sagaz investigador dos problemas de história de arte e de literatura. "Para a compreensão da cultura no Brasil" é obra inteiramente consagrada a esses problemas que tocam ao nosso país. O autor é profundo conhecedor das questões que aborda, falando do que sabe, sabendo com segurança. No primeiro capítulo, considera o que chama "a nova descoberta do Brasil". Ele passa em revista o ciclo cênico, racial, político, econômico e cultural do país, pesquisando-o de Amazônias ao Rio Grande do Sul. Pode-se discordar em alguns aspectos. Não diminui isso o alto valor de sua tese. Sem dúvida que as bandeiras desbravaram, alargaram e povoaram terra brava com os caminhos abertos. Plantaram cidades. Mas foi o colonizador português que, lutando contra os invasores estrangeiros e contra os indi-

genas aos mesmos aliados, defenderam heróicamente a integridade territorial, defendendo, por outro lado, a língua e a religião, que trouxe para cá. Pouco ao país o domínio do caudilhismo. Criou o império, deixando aqui a unidade nacional com o princípio da sucessão dinástica. Estabeleceu a ordem jurídica, legando-nos as Ordenações.

Para o autor, o moderno romance brasileiro foi a última conquista da expressão literária do Brasil. E' vé no sr. Jorge Amado essa expressão máxima, apontando-o como o mais elevado e melhor tem visto e retratado a decadência da sociedade burguesa. Devemos fazer-lhe algumas restrições. Se "o moderno romance brasileiro" é o que escreveram Graça Aranha, Afrânio Peixoto, Lima Barreto, José Américo, Amano, Erice Veríssimo e Cyro dos Anjos, por exemplo, bem se entende. Quanto ao sr. Jorge Amado, tão exaltado pelo crítico ensaísta, basta ponderar que lhe faltam a seriedade e o equilíbrio de Machado de Assis, este, sim, o grande romancista da burguesia carioca. O sr. Jorge Amado, que é um ilustre novelista, não pode ver essa burguesia somente como o vilão e o psicólogo. Sendo um

intelectual comunista, confessionalmente militante, não a vê sem as prevenções e os preconceitos do marxismo em ação que o orienta. Seria o mesmo que pedir a um agnóstico que escrevesse serena e exaltadamente a história dos Concílios, supondo-o curado de reacções e ceticismo. Não nego ao ficcionista de "Terra sem fim" e de "São Jorge dos Ilheus" espontaneidade e vivacidade na análise das mistificações de uma certa forma de sociedade. Mas as suas sugestões literárias, e as comprometem com o seu sectarismo. Neste particular, Machado de Assis, com a sua ironia, Lima Barreto, com o seu humor e José Américo, com o seu colorido, pagam pela esplêndida paisagem nordestina, não lhe cedem o passo nem na primeira, nem na última conquista da expressão literária do Brasil. O sr. Jorge Amado é um romancista da Bahia. Ainda não se elevou a outro romanço da mesma província, que lhe precedeu — Xavier Marques — este um dos estilistas que melhor escreveram em língua comum aos brasileiros e aos portugueses. "Joanna e Joel", drama lírico preloido desenrolado nas proximidades de Salvador, é uma obra prima, novela que na literatura universal se compara a "Paul et Virginie", de Saint-Pierre.

Digo isso para demonstrar que li com a mais demorada atenção o ótimo livro do sr. Antonio Ramos de Almeida. Li e meditei. Ele é, entre os novos, um dos grandes escritores de Portugal que conhece e compreende a cultura no Brasil. O seu estudo sobre Castro Alves, abrangendo de a poesia lírica do poeta máximo que pôs a sua lira a serviço de uma causa nobilitada social, como foi a abolição da escravidão, é perfeito. Não é menos o de Rui Barbosa, apresentado como o jurista da Democracia e da Paz. O sr. Ramos de Almeida respondeu bem ao seu propósito de dar um bom exemplo de bom senso e de bom humor jurídico da segunda metade do século XIX, sem reparar na realidade social do país. Rui é o pensador político, por excelência, dos raros que temos possuído. Muito mais do que um sonhador ou empirista, foi um realizador e objetivo. A sua reforma da instrução em 1852 seria para o atual, se a aplicassem. De seu princípio de legislação eleitoral sustentado nas épocas, com a lei denominada Saraiva, ainda emanam os estatutos que a sabedoria contemporânea vai adotando. Reclamando a Igreja livre no Estado livre, quando no governo, apareceu o Brasil para uma das suas mais grandes transformações. E o fez de tal maneira que os franceses, depois de verem que a sua obra não fora ali aplicada. Defendeu a Federação com ou sem a Monarquia, para manter a unidade nacional que a República devia herdar do Império. E foi, com

a fundação tumultuária do regime republicano, frente a frente dos quartéis indisciplinares e insurretos, o organizador da ordem jurídica, salvando o Brasil da anarquia e do terror. Teve de lutar entre 1889 e 1890 contra o curismo, cuja filosofia política e religião exótica, impediu que dirigissem os destinos brasileiros. Ele demonstrou, redigindo a Constituição liberal e democrática de 1890, que a República Brasileira nascia muito mais da Convenção de Hamilton do que das predicas da rua Monsieur-le-Prince, em Paris. Mas não lhe coube apenas a enorme tarefa de elaborar essa Constituição. Coube-lhe um encargo mais difícil: teve de defender a contra a ditadura militar, convertendo o ditador a ela. O seu poder verbal, sem dúvida, foi imenso. Não foi, todavia, maior do que o seu humanismo e a sua cura jurídica. Ele, na verdade, com bem acutua o sr. Ramos de Almeida "vê tudo através do direito e só acreditava na lei". Estrelou na vida pública, defendendo a liberdade dos escravos. Defensor dos oprimidos, eis a lenda de toda a sua vida longa, luminosa e gloriosa. Rui assim a resumiu. "Homem Credo", que hoje figura nas Antologias da língua portuguesa, nunca encontrou com os carinhos e rancores do padre Antonio Vieira.

Certamente que o livro de sr. Ramos de Almeida, sem nenhum favor, merecerá dos brasileiros que amam as boas letras o acolhimento e os louvores que lhe são devidos.

HOJE mais do que nunca a literatura portuguesa é uma espécie de adiante na vida social brasileira. Lêm-se pouco por aqui os livros de arte literária que nos vêm de Portugal. Seria longo, talvez fastidioso, indagar dos motivos. Em parte, se há de dever isso aos nossos modernos escritores; em parte à influência ainda muito acentuada no espírito nacional exercida pelo espírito francês e à atração, cada vez mais crescente, que se sente pelos poetas, romancistas e ensaístas anglo-norte-americanos. A ficção ou fantasia lusos ficou para trás. Depois de Camilo e Eça, de Junqueira e alguns mais, como que se fixaram novos rumos aos homens de letras do Brasil. A importação da inteligência e da crítica, sem embargo da língua comum, passou a ser quase que exclusivamente da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos. Não há teatro brasileiro; muito menos cinema brasileiro. Como veículos de arte e literatura, ambos são excelentes. Esse teatro e esse cinema, para o bem ou para o mal, não é o momento de se discutir o assunto, não nos chegam de Portugal. Chegaram-nos, principalmente, dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França.

Há mais de um século, em sua "Voyage au Brésil", o naturalista Agassiz escrevia que nada feria tanto a atenção do estrangeiro como a ausência de livros nas residências brasileiras. Poder-se-ia encontrá-los em pequena quantidade nas bibliote-

RESPIGOS E REGORTES

A GUARDA DO EX-DITADOR

"Anda o sr. Getúlio Vargas cercado de uma guarda pessoal tão numerosa e tão ostensiva que — ninguém dele se pode aproximar. Os outros candidatos à presidência percorrem o país com toda naturalidade. Nenhum deles solicita proteção de quem quer que seja ou se sente ameaçado nem corre o risco de qualquer perigo pessoal."

"Mas o ex-ditador, ao que indica a presença da guarda de corpo que lhe acompanha os passos, não tem alguma coisa. Que temerá ele? Se for a polícia, se for o governo, está claro que a guarda de nada valerá."

"Não, não é a polícia o que teme o ex-ditador, mas o próprio povo, no seu qual se sente ameaçado e sofre com os negros de Estado Novo."

"Realmente. Quantas pessoas não terão sido presas, quantos operários espancados, quantos cidadãos não foram maltratados pela polícia de Getúlio e Getúlio? A memória dessas brutalidades e violências não se apaga."

"Sem mesmo em sua própria residência dispensa o ex-ditador a presença da guarda. Até ali, nada menos de uma dúzia de centenas de homens embargam os passos de quem se aproxima, olham, espionam e vigiam. A atmosfera que cerca Getúlio, a atmosfera de segurança é típica da que cercou o famigerado Gómez, tirano da Venezuela, até o fim de seus dias."

"O ex-ditador sempre foi, aliás, muito ciioso de sua segurança pessoal. Jamais dispensou o acompanhamento de numerosos camponeses, aqui, em suas descidas pela rua Falaúndu, ou em Petrópolis, nos passeios que dava pela cidade."

"Não sabe andar sem proteção, guardado. Isto indica, porém, que lhe falta confiança nas forças populares e que acontece a todos os ditadores. A soma de crimes cometidos ao longo dos regimes de força coloca-os na situação de não poderem ter contatos livres com o povo. Eis porque o sr. Getúlio Vargas, mesmo fora do poder, se passa com a guarda característica dos ditadores."

CONGRESSO DE BACTERIOLOGIA

A propósito do Congresso Internacional de Microbiologia — frisa o "Correio da Manhã" — o certo é de importância. Quando, há um mês, serviu como capital de teatro a um campeonato internacional de futebol, o entusiasmo em torno dele foi grande e justificado. Era na verdade de real interesse esse prêmio e merecidos os louvores aos que o promoveram."

"O Congresso de Bacteriologia certamente afeta outra esfera de importância, pela sua alta expressão intelectual. É uma defesa ao espírito e à cultura brasileira, e uma demonstração de que a força, se respeita tanto a cabeça dos homens de pensamento quanto o cocuruto do famoso Baltazar, o homem cuja caixa craniana, ao invés de envolver o cérebro, é um recipiente de massa cinzenta, é um artefato propício ao arremesso de bolas de couro cru."

"A comemoração do meio centenário do Instituto Oswaldo Cruz é a oportunidade que se aproveitou para a reunião, no Rio, desses homens de ciência. Mangunhos foi o centro dinamizador da medicina experimental ao tempo de Oswaldo Cruz. Grande instituição, de onde saíram obras memoráveis, já nos primeiros tempos de sua existência, como o estudo do ciclo evolutivo do histerismo do pombo, a vacina da peste da manequeta, a descoberta do tratamento da leishmaniose pelo tartarato, o monumental trabalho de Cardoso Fontes sobre o bacilo da tuberculose e suas metamorfoses, e finalmente, para coroar esse edifício, a incomparável investigação de Carlos Chagas acerca da tripanosomíase americana, que recebeu seu nome."

"Grande é para o país a comemorativa do meio centenário de Mangunhos, do Instituto Oswaldo Cruz, como o sagrou justa homenagem ao sábio que o fundou. Não menos significativa, para nosso crédito de país culto, a reunião, em sua capital, de um Congresso Internacional de Microbiologia."

Divulgou segredos militares à Rússia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento de Justiça anunciou hoje a prisão em Laredo, no Texas, de Morion Sobell, engenheiro eletrônico, antigo agente de serviço da Marinha americana, acusado de ter comunicado à URSS segredos militares de interesse da defesa nacional. Sobell é o 8.º indivíduo preso pelas autoridades americanas sob a acusação de espionagem atômica em favor da Rússia.

Sobell foi funcionário, de 1942 a 1947, da "General Electric Company" de Schenectady, onde realizava trabalhos secretos, por conta da Marinha dos Estados Unidos. Tinha fugido para o México em junho último, a fim de evitar ser preso, mas foi extraditado e preso na cidade fronteiriça de Laredo.

Violento incêndio numa floresta dos EE. UU.

SAN DIEGO, 18 (A.F.P.) — Um violento incêndio atingiu cerca de 50 quilômetros da floresta nacional de Cleveland, a 50 quilômetros de San Diego. Centenas de agricultores e turistas foram evacuados e mais de mil pessoas lutaram para circunscrever o sinistro.

Protestam os Estados comunistas contra os bombardeios americanos na Coreia

LAKE SUCCESS, 18 (UP) — Os Estados Unidos, organizações satélites da União Soviética protestaram junto à ONU contra os "bombardeios norte-americanos" e a atuação da Organização Internacional, a respeito da Coreia.

O governo da Polónia e a Federação Internacional de Sindicatos enviaram notas de protesto, já recebidas aqui, contra "os bombardeios norte-americanos em grande escala a localidades e aldeias coreanas".

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Sem ilhéus elevados.

VENTOS — Do quadrante Norte, fracos.

Temperatura — Máxima: — 30,2; Mínima: — 12,5.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

INOBSERVANCIA DO CODIGO ELEITORAL COMO SEMPRE A DESOBEEDIENCIA PARTE DO SITUACIONISMO

Durante muito tempo as correntes de opinião pública brasileira se bateram por uma atualização, mais condizente com a realidade, da lei eleitoral que foi dada à Nação ainda no regime ditatorial.

As falhas da lei até então vigentes eram das maiores. Aliás, outra coisa não se poderia esperar, considerando-se a origem da legislação que disciplinou os pleitos eleitorais de 45 e 46.

Os apunhados e protegidos da ditadura tudo fizeram no sentido de criar condições que lhes fossem inteiramente favoráveis, esperando, naturalmente, continuar usufruindo aquelas vantagens e facilidades tão comuns naquela época em que a lei era a vontade de meia dúzia de homens que jamais estiveram à altura para governar o país.

Mas, com a volta do regime onde imperam a ordem e a lei, com a reabertura dos parlamentos, volveram, sem perda de muito tempo, os legisladores a considerar o problema. Depois de uma análise cuidadosa, um estudo minucioso do assunto, o Parlamento Nacional decretou o novo Código Eleitoral, sancionado com toda a solenidade pelo presidente da República e ora em pleno vigor no território nacional.

Esperava-se um respeito absoluto aos princípios que foram codificados na lei 1.164, de 24 de julho do corrente ano, em verdadeira demonstração de respeito, também, à opinião pública.

Acontece, porém, que à frente do governo do Estado e do partido situacionista encontram-se dirigentes que no pleito de 3 de outubro, que pretendem ganhar, acham que "deve valer tudo".

Além das restrições que o situacionismo e os departamentos do governo encerrados da manutenção da ordem, vêm criando a todos os partidos políticos, impedindo seus comícios, prendendo processos adversários, temos, agora, mais uma manifestação de força, que pretendem ganhar, acham que "deve valer tudo".

O atual prefeito da capital, elemento de absoluta confiança do governador e, portanto, medíocre e submisso, dando provas de que é fiel seguidor das diretrizes traçadas pelo fracaço chefe do "Estado Moderno", mandou arrancar das ruas da cidade faixas de propaganda da candidatura de adversários políticos, deixando que permanecessem, ostensivamente, apenas aquelas favoráveis aos situacionistas.

Com isso, entretanto não se conformou o PSD, como não se conformará nenhuma agremiação política do Estado, e através de um mandado de segurança bateu às portas do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

O mandado de segurança é mais uma prova de que, há dias, afirmaram os chefes dos partidos que formam a coligação da vitória, em um telegrama dirigido ao presidente da República, denunciando arbitrariedades e perseguições dos elementos governamentais.

O Tribunal Regional Eleitoral, quanto a isso não temos dúvida alguma — tomará na devida conta mais essa demonstração de força do situacionismo, que procura, por todos os meios possíveis, cercar o direito de propaganda que cabe a todos os partidos políticos de São Paulo.

É possível que tenhamos mais uma tentativa de desmentido. Ela, entretanto, não passará de uma simples tentativa, porque a realidade ali está para quem quiser ver.

ADIADA A REUNIÃO NO P.S.D.

Estava marcada para hoje uma reunião da Comissão Executiva do P.S.D. com todos os candidatos do partido. Motivos diversos, entretanto, impediram essa reunião, que foi adiada sine die.

Também a relação definitiva dos candidatos pesadistas, que deveria ter sido publicada ontem, só será dada à publicidade segunda ou terça-feira.

REUNIÃO DA U.D.N.

A direção partidária da U.D.N. fará hoje, conforme anunciamos, uma reunião plenária para homologar as candidaturas apoiadas pelo partido, no âmbito estadual e completar a lista dos candidatos à Câmara Federal e Assembleia Legislativa.

CANDIDATOS DO P.L.

O Partido Libertador acrescentou, à relação de seus candidatos, mais os seguintes nomes que disputarão um lugar na Assembleia Legislativa: Miguel Costa Junior, Ruy de Paula Sousa, Marcondes Machado Filho, José Guiz, Manuel Carlos da Silva e Luiz José de Melo.

Em declarações feitas, o sr. Mauro de Alencar, vice-presidente do diretório metropolitano do P.L. adiantou que embora vários processos se inclinem pelo apoio ao situacionismo, na sua opinião, entretanto, o partido, pela sua tradição e pelo seu alto padrão de honestidade e democracia só pode apoiar um homem como o sr. Prestes Maia. A propósito do assunto, destacados processos libertadores mantiveram demorada conferência com o sr. Julio Mesquita Filho.

DETESTAM-SE CORDIAL DIALÉTICA

Destacado elemento petebista, interpelado ontem por nós, sobre

Uma nova secção: "O JARDIM DAS CONFIDÊNCIAS"

Na edição de amanhã iniciaremos uma nova secção efetiva: "O Jardim das Confidências".

Vem essa coluna atender a solicitações antigas e reiteradas das nossas leitoras, que desejam encontrar no jornal que sempre leram, uma palavra de consolo ou um conselho para os casos típicos.

Pensamos em vários títulos para encimar este pedaço de página.

Acetamos a sugestão de uma leitora — uma, das muitas que nos solicitavam a criação desta coluna: "Jardim das Confidências".

Cremos que essas palavras dadas a todos os leitores, um suave lirio brasileiro, uma palavra de consolo ou um conselho para os casos típicos.

A partir de amanhã, portanto, amiga ignorada, envie-nos o seu "caso", o seu drama, o relato da sua tristeza, da sua dúvida ou da sua inquietação. A redação terá a discrição de um confessor.

Nesta coluna, portanto, leitora leitora, a partir de amanhã — e todos os domingos e quintas-feiras — encontrará um conselho, se não sabe ao menos amigo e objetivo e, se de nada lhe servir o conselho restará, sempre, a sensação boa de ter lido aquela história que não se pode dizer a todos e que você tem tanta vontade de contar a alguém.

Esta secção foi criada para servir a você. Será mais uma que de quem o subcreve, e só existirá em função de seus problemas e sua vida. Portanto, amiga, aqui fica a sua espera.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

Novo embaixador dos EE. UU. na Polónia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O presidente Truman nomeou hoje o sr. Joseph Flack para o posto de embaixador dos Estados Unidos na Polónia, como substituto do sr. John Gailman. Este se demitiu a fim de passar para o quadro de especialistas em assuntos externos no Departamento Nacional de Defesa, Flack, com 55 anos, é diplomata de carreira, servindo atualmente como embaixador em Costa Rica.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Praticamente a Assembleia não realizou sessão

Faltando numero para deliberar, não pôde ser votada a ordem do dia — Nova investida do sr. Osni Silveira contra o jogo em São Paulo —

Projeto de lei proibindo a transferência de funcionarios -- Outras notas

Sob a presidência sucessiva dos srs. Arimondi Falconi e Nelson Fernandes, a sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.30 horas. Depois de lidas e aprovadas a ata da sessão anterior e a matéria do expediente, foi dada a palavra pela ordem ao sr. Osni Silveira.

O deputado udenista proferiu então a leitura de um telegrama dirigido ao general Gaspar Dutra, dando-lhe ciência do recrudescimento da jogatina em nosso Estado, e solicitando, simultaneamente, uma audiência especial, a fim de ser exposta a situação.

ABRIGO PARA IMIGRANTES NORDESTINOS

Na hora do expediente ocupou a tribuna o sr. Arimondi Falconi, que dissertou sobre um projeto de lei de sua autoria, prevenido a abertura de um crédito na importância de 5 milhões de cruzeiros, destinado à construção da Hospedaria do Imigrante Nacional.

ORDEM DO DIA

Com 31 deputados na Casa foi anunciada a ordem do dia. Sendo esse numero insuficiente para deliberar, a matéria constante da ordem do dia foi apenas submetida à discussão.

FINAL DOS TRABALHOS

Às 15.50 horas, o sr. Mario

REMOÇÃO DE SERVIDORES PUBLICOS

Pelo sr. Pinheiro Jr. foi encaminhado ontem à mesa o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.º — Nos noventa dias que antecederem a realização das eleições federais, estaduais e municipais, nenhum funcionario publico poderá ser removido, salvo se por sua própria solicitação.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

A LIBERDADE E A CULTURA

Um artigo inédito de REMY ROUBE (Copyright do Serviço Francês de Informação)

O Congresso para a liberdade da Cultura, que se realizou em Berlim nos últimos dias de junho, provocou a colera dos comunistas do mundo inteiro. Era de esperar. Essa manifestação era um pouco como a resposta aos grandes cortejos da juventude comunista alemã que atravessaram Berlim no dia de Pentecostes. A circunstância da guerra da Coreia ao ter declarado durante o Congresso, dava-lhe mesmo assim um interesse inesperado, o que acentuava essa impressão.

No setor soviético de Berlim foi, além disso, cuidadosamente organizado um protesto espontâneo das massas trabalhadoras e na "casa da cultura soviética", da capital alemã, se viam os retratos e as caricaturas das personalidades que assistiam ao Congresso e que a imprensa qualificava de "perdição do capitalismo americano".

Claro está que não podiam esperar outra coisa James Burnham, Arthur Koestler, Inácio Silone, Jules Romains, e também o sr. Ernst Reuter, "maître" da Berlim Ocidental. Entretanto, o Congresso tinha observado, nas primeiras sessões interrompidas por uma representação do filme "Macbeth" e da obra de Beethoven "Fidelio", sem contar a recepção no Wann-See oferecida pelo município, uma nobre atitude de serenidade, que era confirmada pelos nomes de seus presidentes de honra: — Benedito Croce, John Dewey, Karl Jaspers, Jacques Maritain, Bertrand Russell. Tratava-se de mostrar qual era, neste século de guerras e da revolução social, a situação da liberdade de pensamento e da cultura, bem como a da liberdade dos cidadãos.

A guerra mundial, apesar de travada contra eles, não parou o desenvolvimento dos regimes totalitários nem diminuiu sua influência nos valores tradicionais da civilização. Como, em tais condições, podem sobreviver esses valores tradicionais da civilização, e como, entre a labareda dos incêndios, pode desabrochar a flor da espiritualidade humana? Era mister ainda examinar essa política dos sistemas autoritários que tendem a transformar a arte em instrumento do poder do Estado. A liberdade, a autonomia, o valor universal do Estado correm o risco de desaparecer. O domínio totalitário na instrução, no trabalho, nos cultos, nos direitos dos cidadãos, a centralização dos campos de concentração, os trabalhos forçados sufocam esses direitos e o homem e do cidadão proclamados há mais de século e meio pela Revolução Francesa. Qual será a reação dos homens livres? Já a guerra ameaça, enfim, uma guerra imensa e horrível. Já não haverá a menor esperança de paz? Mas a própria paz está comprometida na própria propaganda do totalitarismo.

Converte-se num instrumento de guerra. Que fazer para restabelecer uma noção de paz fundada na liberdade democrática? Tal era o fim do Congresso e tal foi, com efeito, o sentido da maior parte das intervenções dos intelectuais que vão ser publicados, cremos nós, num importante volume. Convm citar desde já alguns dos títulos dos capítulos. Do professor Weber: "A Alemanha e a liberdade cultural e espiritual"; do sr. R. Trevor Roper, "Verdade, liberalismo e autoridade"; "A Rússia e a Europa", de Nicolau Andreiev. O professor Hans Thierse provocou um incidente. Havia escrito um relatório sobre as "Responsabilidades dos intelectuais". Mas desistiu de o ler declarando que isso já não tinha razão de ser o que os dias próximos, ou semanas nos diriam se ele tinha ou não razão de defender a sua tese. E' que o Congresso acabava de receber a notícia da agressão da Coreia do Norte à Coreia do Sul. Teria começado a guerra pelo país da "manhã calma".

Houve uma sessão especialmente emocional e quase trágica. A delegação francesa e, em especial, o sr. Henri Frenay pediu que se abrisse a discussão em torno dos relatórios, como estava previsto. A discussão se abriu e surgiu logo o fundo do debate. Quem ameaça a liberdade do espírito? Não é esse Estado totalitário, que neste mesmo momento cerca Berlim, o Estado soviético stalinista? Mas como defender a independência de pensamento. Teremos que optar, afirmava Arthur Koestler, o autor do "Zero e o infinito". Temos que nos levantar por todos os meios contra o totalitarismo. Mas o sr. Inácio Silone mostrou-se menos categorico e o sr. André Philip reconhecia que a liberdade do pensamento sairia mais da guerra, qualquer que fosse o vencedor ou o vencido. O dilema era esse.

O Congresso terminou com este ponto de interrogação. Poderá responder-lho o Comité Permanente ali designado? Daqui até lá não se resolverá pelas armas a grande divergência da nossa época? — (SFI).

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO FEDERAL VOTE EM

ROBERTO MOREIRA

Uma vida dedicada ao bem de S. Paulo e da República.

A verba necessária para a administração da O.S.

LAKE SUCCESS, 18 (U.P.) — Foram hoje dados à publicidade os cálculos do secretário-geral da ONU sobre a verba necessária para a administração da ONU no período de 1951. Tais cálculos ascendem a 45.450.800 dólares. Contando com a receita de 6.607.500 dólares, as despesas seriam de 39.443.300 dólares.

O gastos incluem o primeiro pagamento do empréstimo obtido dos Estados Unidos para construir a sede permanente da O.N.U., e o plano de ajuda aos refugiados, que foi aprovado para 1951, na última sessão da Assembleia Geral, que ascende a 800.000 dólares.

O Conselho de Segurança da ONU examinará uma solução para a questão coreana

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — Uma nova reunião em caráter particular dos seis membros não permanentes do Conselho de Segurança (Índia, Egito, Noruega, Iugoslávia, Cuba e Equador) se realizou hoje de manhã e foi promovida, ao que se acredita, pela delegação da Índia.

Como se sabe, o representante desse país, "sir" Benegal Rau, propôs segunda-feira última ao Conselho de Segurança que constituísse uma comissão, instituída pelos seis membros não permanentes, de examinar uma solução para a questão coreana e estudar um futuro estatuto para a Coreia.

Até o presente momento, a Iugoslávia foi o único país a apoiar oficialmente a proposta indiana, a qual, aliás, não foi ainda objeto de proposta escrita. Entretanto, a Noruega e o Egito declararam que se manifestariam em favor de tal sugestão, e as delegações de Cuba e Equador ainda não receberam instruções a respeito de seus governos.

O "Thesus" vai operar em águas coreanas

LONDRES, 18 (A.F.P.) — O porta-aviões britânico "Thesus" deixou a base de Portsmouth, para reunir-se às forças navais que operam em águas coreanas. Esse aparelho transporta 44 aparelhos de caça e desloca 1.335 toneladas com velocidade de 25 nós. Sabese que segunda-feira certos fatos atribuídos à sabotagem foram descobertos nesse navio de guerra.

Novo engenho de guerra americano será posto em ação na Coreia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento da Marinha revelou hoje que seus serviços técnicos enviaram à Coreia um novo foguete aéreo de 165 milímetros, cuja carga explosiva é tal que poderá perfurar a blindagem de uma espessura de mais de 25 centímetros.

Novo engenho de guerra americano será posto em ação na Coreia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento da Marinha revelou hoje que seus serviços técnicos enviaram à Coreia um novo foguete aéreo de 165 milímetros, cuja carga explosiva é tal que poderá perfurar a blindagem de uma espessura de mais de 25 centímetros.

Novo engenho de guerra americano será posto em ação na Coreia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento da Marinha revelou hoje que seus serviços técnicos enviaram à Coreia um novo foguete aéreo de 165 milímetros, cuja carga explosiva é tal que poderá perfurar a blindagem de uma espessura de mais de 25 centímetros.

Novo engenho de guerra americano será posto em ação na Coreia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento da Marinha revelou hoje que seus serviços técnicos enviaram à Coreia um novo foguete aéreo de 165 milímetros, cuja carga explosiva é tal que poderá perfurar a blindagem de uma espessura de mais de 25 centímetros.

Novo engenho de guerra americano será posto em ação na Coreia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento da Marinha revelou hoje que seus serviços técnicos enviaram à Coreia um novo foguete aéreo de 165 milímetros, cuja carga explosiva é tal que poderá perfurar a blindagem de uma espessura de mais de 25 centímetros.

Novo engenho de guerra americano será posto em ação na Coreia

WASHINGTON, 18 (AFP) — O Departamento da Marinha revelou hoje que seus serviços técnicos enviaram à Coreia um novo foguete aéreo de 165 milímetros, cuja carga explosiva é tal que poderá perfurar a blindagem de uma espessura de mais de 25 centímetros.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb e Shirley Temple. B. Tela 68. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 12 noite o filme Perdida pela Paixão.

Rita
SAO JOAO

O HOMEM MARCADO — Richard Basehart e Signe Hasso. Proib. 18 anos. Band. da Tela 68. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. A 12 noite o filme Perdida pela Paixão.

Rita
CONSOLACAO

O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple e Clifton Webb. Band. da Tela, 68. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. A meia noite o filme Perdida pela Paixão.

PHENIX

O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb e Shirley Temple. Band. da Tela, 65. Nac. Desde 14 hs. As 23 hs. o filme: Perdida pela Paixão.

HOLLYWOOD

O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb e Shirley Temple. Band. da Tela, 64. Nac. As 14 e 19 hs. As 23 horas: o filme Perdida pela Paixão.

RIALTO

O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb e Shirley Temple. Band. da Tela, 62. Nac. As 13,40 e 18,40 hs. As 23 horas o filme: Perdida pela Paixão.

RADAR

O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple — Band. da Tela, 63 — Nac. As 19,30 e 21,30 hs. As 23 horas, o filme: Perdida pela Paixão.

RECREIO — (Lapa) — NARCISO NEGRO — De- roha Kerr — SENDA ESCURA — Esp. Band. 17 — Nacional — As 18,45 horas.

SABARA — UM RAIÃO DE LIBERDADE — Scott Brady — CASA DA COBICA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, Nac. Desde 14 horas.

REX — MERCADO DE LADROES — Richard Conte — IDEIA PERIGOSA — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — UM RAIÃO DE LIBERDADE — Scott Brady — VENENO DOS BORGAS — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 18,50 hs.

VOGUE — UM RAIÃO DE LIBERDADE — Scott Brady — A VIDA POR UM FIO — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — ENIGMA DE MEDICO — Atual. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple — AQUILLO SIM ERA VIDA — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — (Só soride) — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — O BEIJO DA MORTE — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 255 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — LAGO AZUL — Jean Simmons — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 85 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — SARGENTO YORK — Gary Cooper — APUR- ROS DE UM MARIDO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 47 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — CINCO BEIJOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 78 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — FUGINDO DO AMOR — Deanna Durbin — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 347 — Nac. As 19,15 horas.

S. ANTONIO — BAIXEZA — Burt Lancaster — O Bandido — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 225 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — DELLINGER — Lawrence Tierney — CONQUISTADORES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 288 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — MELODIAS DA AMERICA — José Mojica — CARAVANA DE EMBO- S-CADA — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

SAO JOSE — O GENIO VAI A ESCOLA — Clifton Webb — AQUILLO SIM ERA VIDA — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — O GENIO VAI A ESCOLA — Shirley Temple — TODAS AS PRIMA- VERAS — Marcha da Vida, 295 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — KING KONG — Terry Moore — CRIME DO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 155 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — O VOO DA MORTE — Roland Winters — ESCANDALOSA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 56 — Nacional — As 13,15 horas.

SANTA HELENA — ADAGAS NO DESERTO — Dana Andrews — PATUSCADA — Sel. Cinemat, 55 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BANDO PAIXONADO — Dan Dureya — CRIME DO EXPRESSO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 54 — Nac. As 12,50 hs.

ASTER — (Rua Marquês de Abrantes) — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — UM BEIJO NO ESCURO — Band. da Tela — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

SAMMARONE — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — AMOR DE DUAS VIDAS — Not. da Semana 50x30 — Nacional — As 18,40 horas.

S. GERALDO — BONGO — Des. de Walt Disney — SINGOS DE SANTA MARIA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — PERDIDOS NA TORMENTA — Montgomery Clift — TARZAN E AS AMAZONAS — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — E O VENTO LEVOU — Clark Pa- ble — Proib. 14 anos — Not. da Se- mana 50x32 — Nac. As 12,30, 16,30 e 20,30 horas.

ASTORIA — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emília Borba — EM- BUSTEROS ENGANADOS — As 18,30 horas.

VITORIA — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — FOGO DE EMOCÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x29 — Nac. As 18,30 horas.

TUCURUVI — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — A VENUS DA PRAIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 344 — Nac. As 18,30 horas.

IMPERIAL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SENADOR INDISCRETO — Esp. em Marcha, 319 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Gable — SO' RESTA UMA ALEGRIA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SAO JORGE — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — LUA DE MEL COM PIMENTA — As 18,45 horas.

DIRK BOGARDE BATE UM RECORDE...

LONDRES (B.N.S.) — Dirk Bogarde advoga para si o recorde de "menor folga entre dois filmes". Ele só teve seis horas de férias entre o término de "The Woman In Question" (Pine-wood Studios) com Jean Kent e o início de "Mrs. Christopher", filmado em Londres, com Mai Zetterling, para Harold Huth.

Durante o ano passado Dirk esteve muito atarefado para que pudesse gozar férias. Quando estava terminada "The Blue Lamp", ele "entrou direto" em "So Long At The Fair", passando logo para "The Woman In Question". Agora ele desempenha o papel da vítima de um raptor em "Mrs. Christopher". Fay Compton tem o papel principal nesse filme, sendo outros papéis importantes interpretados por Robert Fleming, o produtor Harold Huth, que volta à tela após 10 anos de afastamento, e James Robertson Justice.

O diretor Marc Allégret filmou cenas nas áreas de Chelsea e Marble Arch, de Londres, antes de dar andamento ao filme de filmagem em estúdio (Pine-wood Studios).

BETTE DAVIS, BARRY SULLIVAN EM "THE STORY OF A DIVORCE"

Bette Davis trabalha em "The Story of a Divorce" pela primeira vez como artista independente — iniciando-se com a RKO Radio. O filme, que tem Barry Sullivan como artista masculino principal, está sendo produzido por Jack H. Skirball, baseado num escrito de Bruce Manning, alias co-produtor do filme.

Incluído no elenco, acham-se Kent Taylor, Jane Cowl e Betty Lynn — esta última a pedido de Bette Davis. Betty Lynn foi muito apreciada em seus trabalhos em "Sitting Pretty", "Mother Was a Freshman", "June Bride" e "Cheaper by the Dozen"; com Bette Davis ela terá, entretanto, o mais importante desempenho de sua carreira.

Barry Sullivan recentemente terminou "A Life of Her Own", com Lane Turner, tendo tido outros sucessos, inclusive em "Nancy Goes to Rio". "The Story of a Divorce" é a história de um elemento que se dissolve depois de 20 anos da vida intolerável para um marido humilhado e incompreendido.

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

Anna Neagle como Odette

Fletcher já tem maquiado Anna Neagle para todos os tipos de papéis-naturais, dramáticos, de sedutora e característico. Para um papel característico o "make-up" leva muito tempo, especialmente quando a pessoa está envelhecendo no decorrer do filme. Um exemplo foi "The Courtneys of Curzon Street".

"... Às 9 horas, com maquilagem perfeita"

Um dia comum na vida de Harold Fletcher, principal maquilador da "Herbert Wilcox Productions" e que conhece a fisionomia de Anna Neagle melhor que a sua própria — O primeiro contacto com os artistas — Problemas de filmagem "no local" — Anna Neagle como Odete, a história de uma agente britânica da "Intelligence Service" capturada pela Gestapo

CATHERINE PAUL

(Copyright B.N.S., especial para o "CORREIO PAULISTANO")

Não era apenas um caso de aumentar o numero de linhas e rugas à medida que passavam os anos; a pele tinha de dar a aparência de idade e a sua transparência la-se modificando com a mistura cuidadosa de camadas de tons diferentes. A formação de rugas e tons esverdeados de plum, o rosto, depois de pronto, não pode dar a impressão de aspereza ou artificialidade.

Um dos "make-up" mais difíceis que Fletcher teve de fazer para Anna Neagle foi para o papel de Odete no filme deste nome que Herbert Wilcox, marido de Anna Neagle, dirigiu e a cuja estrela, em Londres, o rei George VI e a rainha Elizabeth assistiram. "Odete" é a história de uma agente britânica da "Intelligence Service" que foi capturada, sofreu horrores nas mãos da Gestapo, tendo ficado presa no campo de concentração de Ravensbrück. Fletcher teve de dar a impressão de doença, desanimo, exaustão, afinamento do rosto, aniquilamento do corpo. Diz ele que foi uma das maquilagens mais difíceis por ele feitas e Anna Neagle admite ser esse papel o que mais esforço lhe exigiu, principalmente porque Odete é ainda viva e esteve presente à filmagem.

PRIMEIRO CONTATO COM OS ARTISTAS

Enquanto Fletcher prepara as estrelas para entrarem em cena, noutra sala seus assistentes fazem a maquilagem de outros artistas de menor importância, e também a seção de penteados se acham em funcionamento. A chefe dessa seção é Helen Penfold. Tem estado com Anna Neagle durante seus últimos dias de filmes e já a penteara de inúmeras maneiras e estilos. Também ela tem muito que fazer, cedido pela manhã. Se é um fil-

"PERDIDA PELA PAIXÃO" CONSAGRA TONIA CARREIRO

"Perdida pela Paixão" (Quando a Noite Acaba) — filme nacional dirigido por Fernando de Barros — consagra a jovem artista brasileira Tonia Carreiro. De fato, desde as primeiras aparições de Tonia Carreiro no cinema, via-se que uma nova estrela surgia no firmamento cinematográfico nacional. Entretanto, a sua verdadeira oportunidade chegou com "Perdida pela Paixão" — na qual ela vive o papel de uma jovem que, forçada pelo destino, se vê envolvida com um bando de traficantes de maconha e é dominada por um contrabandista que a obriga a rolar um a um todos os degraus que conduzem à perdição.

Tonia está simplesmente sobredita em "Perdida pela Paixão" (Quando a Noite Acaba) — e ao seu lado veremos Orlando Villar e Roberto Acacia. Esta é uma das próximas atrações do circuito comandado pelo Marabá.

A RKO VAI FILMAR UMA HISTORIA DA POLICIA FRANCESA

Uma das mais curiosas realizações da RKO será, não há dúvida, a série intitulada "Secrets of the French Police", em quatro partes, cada qual com uma história diferente.

Trata-se de uma produção semelhante à de "Quartier", de Somerset Maugham, com material dos contos de A. Ashton sobre a "French Surité". O produtor desse filme, um dos mais interessantes do programa da RKO para 1950, será Lewis Rachmil, que atualmente está fazendo "Bunco Squad", com Ricardo Cortez, que volta à tela, depois de dirigir 33 filmes. Além do veterano Cortez, o elenco inclui Robert Sterling e Joan Dixon, nos papéis principais, e Marguerite Churchill e o mágico famoso internacionalmente, Dante.

A AVIAÇÃO FRANCESA EM FOCO

É a história dramática da aviação comercial francesa nos anos decisivos da etapa gloriosa da travessia do Atlântico. Poucas vezes o cinema terá empregado todos os seus inestimáveis recursos com tanta sabedoria como quando rodou "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon). Uma seleção Cofram, com Pierre Fresnay e Georges Marchal nos papéis centrais, vivendo instantes inesquecíveis. A direção é de Henri Decoin, realizador de "Tragica Inocência".

ANTONIO VILAR VOLTOU A ITALIA

Depois de "O Guarani", Antonio Vilar voltou à Itália, apresentando em "Santa Desnora" (Santo Disnora), baseado em um drama homônimo de Leone Ciprelli e dirigido por Guido Brignone. "Santa Desnora" apresenta o conhecido astro internacional do cinema ao lado de Elli Parvo e Otello Toso. A Art-Films promete para breve o lançamento de "Santa Desnora".

"TRAGICA INOCENCIA"

Dentro de poucos dias a França Filmes do Brasil, apresentará uma das mais recentes realizações do moderno cinema francês. Trata-se de "Tragica Inocência" (Non Coupable) a história de um médico fracassado que busca no crime a sua reabilitação. Michel Simon, famoso ator característico, tem a seu cargo a interpretação desse personagem que, aliás, se harmoniza com o seu temperamento artístico. Ao lado desse artista, brilha Jany Holt, e no elenco ainda fazem parte os nomes de Jean Debucourt, François Joux, Robert Dalban e Vissière, dirigidos por Henry Decoin.

O trabalho dessas duas seções pela manhã muito cedo é enorme, principalmente se se trata de uma produção de classe. São necessários cabeça firme, nervos tranquilos, paciência e temperamento calmo para suportar a confusão de vários exigindo atenção.

É comum o trabalho com pouco tempo, recebendo a todo minuto recados do diretor de que está só esperando para começar. Essas duas seções são as primeiras a entrarem em contato com os artistas, e como os atores são particularmente sensíveis ao ambiente e tensão de qualquer espécie, depe- de muitas vezes dos maquiladores e cabeleiros o estado de espírito do artista naquelas horas importantes. Fletcher num segundo sabe qual o estado de espírito do artista naquela manhã, e de acordo com ele. O maquilador tem de ter algo do psicólogo, que sabe como lidar com seus artistas, tanto com personalidade como cliente, quanto como ator. Fletcher tem dezenas de pequenas outras tarefas.

PROBLEMAS DE FILMAGEM "NO LOCAL"

As dificuldades do maquilador quando se acha trabalhando fora dos estúdios, são muitas. O local é às vezes nas montanhas ou no campo, noutro país, e o equipamento tem de ser todo transportado. E não é raro que tanto o cabeleiro como o "make-up man" se vejam obrigados a trabalhar em tendas provisórias e pouco confortáveis. Mas sejam quais forem as condições e dificuldades, o trabalho sempre sai perfeito. São parte integrante e de importância de qualquer filme e sem sua pericia, paciência e compreensão, nenhum filme será um sucesso.

"O PECADO DE AMAR"

O argumento de "O Pecado de Amar", admirável drama romântico que a Paramount apresentará a seguir no cinema Opera, giram em torno de uma moça linda e pobre que, impulsionada pelas circunstâncias, casa-se com um homem bem mais idoso do que ela. A existência dos dois corre calma e relativamente feliz, até o dia em que há um leilão na cidade, arrematando a to- vem um fonógrafo e vários discos de Caruso.

Sob a influência da voz do inimitável tenor, a moça se apaixoa por um forasteiro, o que muda por completo do panorama de sua vida, fazendo com que o argumento de "O Pecado de Amar" adquira um cunho de acentuada dramaticidade.

TEATROS COMUNICADOS

CIA DERCY GONCALVES NO SANTANA — No dia 24, em duas sessões, estreará no Santana a revista de grande sucesso "Catuca por Bolo", carias inaugurais da temporada de Dercy Gonçalves, que chega agora a São Paulo com um elenco encenado a máxima simpatia do público. Ao lado da máxima máxima do teatro lígico, veremos Luiz de Pugno, a discutida bailarina e romancista, que agora aderiu à ribal- dia. Também em "Catuca por Bolo" estará Pedro Dias, secundado por Domingos Terras e Paulo Celestino, as cenas de grande hilaridade do espetáculo.

Lourdinha Bitencourt, "estrela" do rádio e cinema, encenará os seus "farsas", com a sua voz de soprano lírio, em quadros de fantasia ador- nados de música e de dança. A principal figura do espetáculo dirigido por Ruggero Jacobi, com cenários e figurinos de Tullio Costi. Devido à duração do espetáculo (mais de quatro horas) haverá uma única sessão por dia, que se realizará às 20 horas, com excepção dos domingos em que haverá apenas vespertais às 15 horas.

"O ANJO DE PEDRA" — Hoje, As 18, 19,45 e 22,30 horas, subirá a cena a famosa peça de Tennessee Williams, "O Anjo de Pedra", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Lucifeno Salce e com o elenco de Vassilina.

GRAN CIRCO SHANGRILA — O Gran Circo Shangri-la, instalado à rua de São João, apresenta a mais completa coleção de farsas e variedades. Devido à duração do espetáculo (mais de quatro horas) haverá uma única sessão por dia, que se realizará às 20 horas, com excepção dos domingos em que haverá apenas vespertais às 15 horas.

"O ANJO DE PEDRA" — Hoje, As 18, 19,45 e 22,30 horas, subirá a cena a famosa peça de Tennessee Williams, "O Anjo de Pedra", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Lucifeno Salce e com o elenco de Vassilina.

Medicos federais e autarquicos do Estado de São Paulo

A fim de tratar de assunto referente a reestruturação de suas carreiras (equiparação de vencimentos) os medicos federais e autarquicos do Estado de São Paulo reuniram-se, segunda-feira, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina. Esta reunião está ligada a resoluções de identicos movimentos na Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro.



PRIMEIRAS, NO BRASIL, DE "ESTRELAS DA MANHÃ" — Ontem, às 21 horas, foi apresentado em primeira exibição no Brasil o filme "Estrelas da Manhã", dirigido por Jonald, crítico de cinema de "A Noite", do Rio de Janeiro, com Dorival Caymmi, Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Nelson Vaz e a atriz do cinema italiano Doris Duranti. A exibição foi realizada no auditório do Museu de Arte e teve a presença do seu realizador Jonald, pseudônimo do medico dr. Oswaldo Marques de Oliveira. Na ilustração vemos Dorival Caymmi e Dulce Bressane em um momento de "Estrelas da Manhã", que será o proximo cartaz do Cine Metro.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — Transp. aéreo serv. man. — Nac. As 13,15, 15,30, 17,45, 20, 22,15 e meia noite.

ART-PALACIO — IWO JIMA — John Wayne — Republic — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 49 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — A BEIRA DA PERDIÇÃO — Sarah Churchill — Art Films — J. Tela, 234 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NÃO E' NADA DISSO — Catalano Modesto de Sousa — Marion — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O CRIME DA ESTRADA — Lawrence Tierney — Proib. 14 anos — RKO — Esp. em Marcha, 328 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — ELISA — Documentário — Proib. 18 anos — Continental Films — Goiânia cidade caçula — Nacional — Sessões só para senhores: As 10,30 e 12 horas — Sessões só para homens: As 14, 15,20, 16,40, 18, 19,20, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — IWO JIMA — John Wayne — Republic — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 298 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — Sel. Cinemat, 54 — As 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — F. Jornal, 165x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — C. J. Inf. 229 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. Cinemat, 178 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

NACIONAL — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — SINETA DE PRATA — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nac. As 13,50 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CAROSELLO NA POLITANO — As 21 horas.

CRUZEIRO — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — SINETA DE PRATA — Vida Cearense, 2 — As 13,50 e 18,50 horas.

CLIMAX — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — W. Bros. — C. J. Inf., 229 — As 13,30, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PIRATININGA — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — MEU VERDADEIRO AMOR — Sel. Cinemat, 50 — As 13,40 e 18,20 horas.

UNIVERSO — IWO JIMA — John Wayne — Proib. 10 anos — SINETA DE PRATA — C. Jornal, 350 — As 14,10 e 19 horas.

BRASIL — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — O SOL DA MANHÃ — Not. da Semana, 50x27 — As 13,30 e 18,10 horas.

BABILONIA — NÃO E' NADA DISSO — Catalano — Marion — UCB. — SANGUE DE TOUREIRO — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — SOB O SIGNO DE CAPRICORNIO — Ingrid Bergman — ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 49 — As 13,50 e 18,35 horas.

ALHAMBRA — MEU FILHO — Spencer Tracy — Proib. 14 anos — SINETA DE PRATA — J. da Tela, 233 — Desde 14 horas.

S. BENTO — DUVIDA QUE TORTURA — Libertad Lamarque — Proib. 18 anos — QUANDO QUER UM MEXICANO — C. J. Inf. 214 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — DIAS FELIZES — Abdel Wahab — Sel. Cinemat, 54 — As 14,30 e 20,30 horas.

CAPITOLIO — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — BALAS TRAIADORAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x29 — As 13,40 e 18,30 horas.

ESTRELA — ESPLendor SEL

São Paulo e Nacional jogarão hoje à tarde, no Pacaembu

ABERTURA OFICIAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1950 — O S. PAULO SURGE COMO FRANCO FAVORITO — IVO REAPARECERA NO CLUBE DA ESTRADA —



A equipe tricolor sofrerá diversas modificações para o jogo de hoje. No clichê o quadro do S. Paulo que concorreu ao "relampago".

O público paulistano voltará a "fazer na pássar" com o campeão paulista, depois de ficar mais de meio ano sem assistir a um jogo do tradicional clube paulista patrocinado pela Federação Paulista de Futebol.

O encontro que abrirá a rodada, muito embora não seja dos mais atraentes, poderá arrastar enorme público, sequisse de entrar em contato com as partidas oficiais, sempre mais disputadas, sempre mais emocionantes, nas quais os clubes se empenham a fundo a fim de não serem derrotados. Já que o revés lhes valerá a perda de dois preciosos pontos na tabela da classificação.

São Paulo e Nacional, hoje à tarde, darão início à primeira rodada, a temporada de emoções. Começam os clubes a procurar o caminho da vitória. Para o São Paulo, principalmente o jogo de hoje significa o primeiro passo pa-

DUVIDAS NA ESCALAÇÃO DO QUADRO SAMPaulino — PODERÁ HAVER UMA SURPRESA — OUTRAS NOTAS

ra atingir um objetivo muito sonhado pela gente do tricolor: o tri-campeonato. Estão preparados os pupilos da dupla Fogaça-Leão para conseguir a sua aspiração, uma vez que o esquadro do tricolor pode dar-se ao luxo de possuir reservas que equivalem aos titulares. Por esse motivo, luta a direção técnica do campeão com várias dificuldades em escalar o conjunto que combaterá o Nacional, na primeira partida do campeonato do Aná Santo.

O Nacional, sem muitas pretensões, surge como o adversário de um contendor tecnicamente supe-

rior, que lutará com todos seus recursos para levantar o campeonato. O clube da rua Comendador Souza sabe o que representa o seu adversário. Mas lutará tendo em vista a lei de acesso em vigor, pronta para afastar o clube "rabel-ra" do certame. O próprio Nacional esteve à pique de ser aliado do campeão, reagindo espantadamente no final da temporada passada, salvando-se, assim, por pouco, de voltar à divisão inferior.

Quer dizer que os jogadores do rubro-ouro deverão empregar-se a fundo, a fim de evitar o acúmulo de pontos em seu passivo. Que se

precaução o tricolor, pois, se subestimar o adversário, o desfecho da luta poderá marcar a primeira surpresa do certame.

OS QUADROS

O São Paulo, conforme dissemos, encontra-se em situação curiosa. Possui diversos jogadores para uma só posição. Todos eles atuando com regularidade. Em o caso de Augusto-Rioy, Rui-Alfredo e Remo-Teixeira. Todavia, segundo um dirigente do tricolor, a equipe do São Paulo jogará assim formada: Poy, Saverio e Mauro; Bauer, Leão e Noronha; Friagó, Ponce de Leão, Augusto, Leopoldo e Teixeira. Os nacionais, ao contrário dos seus adversários, já escalaram sua equipe que obedecerá à seguinte constituição: Ivo; Damasceno e Dedê; Rivetti, Carlos e Henrique; Plácido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turelli (Renato).



O Nacional, com a formação que medirá forças hoje com o S. Paulo.

Destacados «ases» do guidão na disputa da 2.a prova do Campeonato de Motociclismo

AS COMPETIÇÕES SERÃO EFETUADAS NO AUTODROMO DE INTERLAGOS — INSCRITOS E JUIZES — OUTROS INFORMES

Sob os auspícios da Federação Paulista de Motociclismo e promovida pelo Piratininga Moto Clube, realiza-se amanhã, no autódromo de Interlagos, a 2.a Prova do Campeonato Paulista de Motociclismo.

Estão inscritos destacados «ases» do guidão, entre eles: Edgar Soares, Calo Marcondes Ferreira, Osvaldo Diniz, Franco Bezi Neto, Edward Pacheco, Ari Tardelli, Angelo Pagotti, Arnaldo Ranzante, Pedro Latorre, Valdomiro Pieski e tantos outros cuja classe e valor faz prever acirrados «duelos» pela conquista da vitória.

A competição terá início às 13 e 30 horas, com a prova destinada aos competidores das categorias 250 c. c. e 350 c. c., que correrão em conjunto, porém, com classificação em separado.

Esta prova tem a distância de 64 quilômetros, em oito voltas do percurso.

Meia hora após, será disputada a prova para os concorrentes da categoria 500 c. c. (standard), em

10 voltas de pista, com a distância de 80 quilômetros.

A prova final é a destinada aos corredores da categoria 300 c. c. (especial), com o percurso de 12 voltas, totalizando 96 quilômetros de trajeto.

OS INSCRITOS

Nas várias categorias acham-se inscritos os seguintes corredores: Edgar Soares, com "Norton" da S. E. G. S.; Franco Bezi Neto, com "Norton" do S. M. C.; Caio M. Ferreira, com "Vincent", do C. M. C.; Osvaldo Diniz, com "Velocette", do P. M. C.; Edward Pacheco, com "A. J. S. S.", do C. M. C.; Artur Delanesi, com "Norton", do S. C. M. C.; Ari Tardelli, com "Vincent", do P. M. C.; Sebastião dos Santos, com "Java", do P. M. C.; Joaquim Alves, com "Guzzi", do P. M. C.; Arnaldo Ranzante, com "Vincent", do S. C. M. C.; Antônio Pinto Neto, com "C. M.", do P. M. C.; Nadir A. Coll, com "Triumph", do S. N. M. C.

Francisco Forneiro, com "B. S. A.", do P. M. C.; José Cirio, com "Gileira", do S. C. M. C.; Pedro Latorre, com "Guzzi", do G. M. C.; Angelo Pagotti, com "Velocette", do P. M. C.; Valdomiro Pieski, com "Matchless", do C. M. C.; Fulvio da Silva Grocco, com "Matchless", do C. M. C.; Miguel Cortini, com "Triumph", do S. C. M. C.

JUIZES

Estão escalados para servir como juizes os srs.: Antônio Pimentel, João Teó, Augusto Santos Teó, Albino Vasilianskas, Ignas Banis, Osvaldo Siqueira Freire, Atílio Simonetti, Ermelino Coletti, Ernesto Trivelato, Virgílio Nazareno, Antônio Albuquerque, Arlindo da Silva Santos, Antônio Carmona, Guilherme Spera, Leonardo Pencaltis, Marcelo da Silveira, Valtir Calza, Belmiro Tocatins, Jati de Almeida e Dante Robba.

ENTRADA

Não serão cobrados ingressos, sendo a entrada franca.



Ari Tardelli, sério candidato a vitória na prova 500 c. c. (especial).

Os veteranos promovem amanhã a tradicional prova pedestre

Albino A. Nisi, destacado integrante da geração atlética do passado, será homenageado pelos seus companheiros — Quatro grupos constituirão as diversas classes — Outras informações

Os atletas veteranos estarão novamente em ação amanhã, congregando-se em torno do mais uma sã iniciativa na entidade que reúne em suas fileiras os pioneiros do esporte-base de nossa terra, aqueles que souberam vencer galhardamente as primeiras etapas da nobilitante modalidade, para doar à geração atual esse majestoso conjunto que tantas glórias já conferiu ao esporte brasileiro.

A Associação Atlética Veteranos de São Paulo, como tem acontecido desde a sua fundação, prestará amanhã significativa homenagem a mais um de seus dignos componentes, fazendo reali-

zar o tradicional desfile de todos os seus associados na magnífica prova de confraternização que anualmente constitui o grande atrativo dos «ases» do passado. O concurso de amanhã será promovido em homenagem a Albino A. Nisi, um esportista que tem concorrido com preciosa parcela no programa de difusão do esporte-base em nosso Estado. Em tempos idos constituiu elemento de destaque entre os militantes de sua época, e presentemente vem-lo em todos os torneios promovidos pela entidade máxima no desempenho da árdua função de dirigente, onde tem ocasião de transmitir seus conhecimentos a

nova geração que se empenha nos cotegos atléticos efetuados entre nós.

No sentido de congregard todos os seus associados nestas competições, a Associação Atlética Veteranos de São Paulo tem dividido a prova anual em homenagem aos seus integrantes em diversas categorias, permitindo, assim, maior equilíbrio de possibilidades entre os valerosos instituidores do atletismo entre nós.

Teremos, portanto, na competição de amanhã, quatro agrupamentos em que serão distribuídos os «velhos». A primeira reúne os participantes com idade entre 30 e 40 anos; a segunda

os atletas de 40 a 50 anos; a terceira os de 50 a 60 anos; e a derradeira veremos, então, os autênticos «voçós» do esporte brasileiro, numa demonstração de sua jovialidade esportiva.

VALE A INTENÇÃO

Vão bem adiantados, ao que parece, os entendimentos para o estabelecimento do convenio entre os clubes que mantêm o futebol profissional. O resultado de prolongadas observações e os pesados onus impostos pela aquisição de «ases» para as fileiras dos principais clubes, levaram os mentores a meditar um pouco sobre a sorte das agremiações que dirigem, a despeito das promissoras perspectivas em relação ao resultado financeiro da temporada que se aproxima.

Falando à imprensa guianabina, num dos frequentes assédios dos trabalhadores da imprensa e do rádio, destacou o chefe do esporte carioca tarefa adiantada: — «O objetivo do convenio inter-clubes visa beneficiar mais os chamados clubes de menores possibilidades econômicas. Não quero destacar grandes de pequenos, mas sim de maiores e menores condições financeiras. Os mais fortes tem excelentes quadros, com jogadores de grande valor técnico. Os menores, quando apresentam alguma coisa de bom, são logo assediados, perdendo seu trabalho. E' justamente nesse sentido que será firmado o convenio, queremos dar aos mais fracos possibilidades de se armar melhor, participando dos campeonatos com melhores forças e condições».

Depois de tantas jornadas vencidas, procuram agora os grandes clubes lembrarem-se dos menores. Pelo menos fala-se nesse sentido, embora não tenha sido focalizado com precisão o real objetivo do tão falado convenio, talvez para não trazer a público questões de economia interna dos principais clubes que sustentam em suas fileiras o profissionalismo.

O principal objetivo, não resta dúvida, é estabelecer teto para a negociação dos «eracks», não para possibilitar melhores apresentações dos jogadores, e sim, segundo o tudo indica, para não comprometer ainda mais a situação financeira dos grandes clubes, que invertem na organização de seus conjuntos somas astronômicas, difíceis de serem recuperadas com as rendas dos certames regionais e inter-estaduais. Apoiados nos pequenos procuram os grandes um meio de sair de uma situação insustentável. — V.

Não ha crise no Comercial

Há dias, publicamos uma nota referente à crise que teria surgido na direção do Comercial, depois da derrota do clube da praça Clovis Bevilacqua, frente ao Estrela da Saúde, baseado em informes de diversos comerciantes de «quatro costados».

Com referência a essa notícia, recebemos, ontem, um comunicado da secretaria do Comercial, explicando o sentimento, o que houve nesse sentido, esclarecendo, ainda, que o ex-dirigente da nossa divisão principal está disposto a seguir até o fim na sua campanha, não exorcendo um momento sequer, pois, o clube conta atualmente com esportistas dispostos a levarem o Comercial ao lugar que ele merece dentro do cenário futebolístico nacional.

Ciclista francês conquistou um título mundial

LIEGE, Bélgica, 18 (U. P.) — O francês Raul Luescur conquistou o campeonato mundial de bicicleta através de uma vitória na prova foram cobertos pelo vencedor em uma hora, 25 minutos e 9 segundos.

5 POR DIA...

1 — Almoré Moreira, irmão de Zé, outro famoso do futebol de outora, da capital do país, foi um grande arqueiro. E a despeito de sua pequena estatura, alcançou suas maiores glórias no E. C. Brasil, do Rio. Foi cognominado o «rei do penal». Isso porque fez inúmeras defesas em penas máximas. Tal qual o malagradado Tufi no extinto Palmeiras. O «rei do penal» da Paulicéia. No amadorismo, Almoré manteve-se no famoso Nilo. No profissionalismo, tornou-se «andorinha». Esteve no América, no Palestra, no Botafogo. Depois, como técnico, no Olaria, Bangu...

2 — Nas Olimpíadas de Londres, de 48, na delegação do Coreia figurava uma única mulher: a lançadora de disco Pal Pong Shik. 17 anos apenas. Ficou alojada distante de seus confrades. A certa hora, arrumou as malas e foi para junto dos companheiros em Uxbridge. Saudades... Lá chegando, avistaram-lhe que o alojamento era só para homens. Pal Pong chorou. Chorou copiosamente. Os funcionários, comovidos, arranjaram para a jovem atleta uma vaga num dos quartos das funcionárias olímpicas de Uxbridge. E o sorriso voltou aos lábios da bela Pal Pong Shik.

3 — E' na União Soviética onde mais se pratica o hóquei sobre o gelo, em todo mundo.

4 — Em 1923, durante uma partida de golfe, em que figurou o campeão Arnold Dugles, um esquilo, descendente de uma arvore, apoderou-se da bola e fugiu. Isso se deu no Canadá, em Otava.

5 — Revela um documento histórico que Santo Antônio, arcebispo de Florença, na sua juventude, em princípios do século XV, jogou o «palla grossa», que foi o primitivo futebol. — L. S.

Fracas as lutas da 2.a rodada do Campeonato dos Novos «Armando Augusto Vellozo»

APESAR DE VALENTES, SÃO AMADORES FALHOS EM TECNICA — RESULTADOS DAS PELEJAS DISPUTADAS — OUTRAS NOTAS

Perante baa e entusiástica assistência, realizou-se, ontem, no ringue da S. E. Palmeiras, a 2.a rodada do Campeonato dos Novos «Armando Augusto Vellozo», promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

As pelejas foram fracas quanto à classe dos amadores, os quais, entretanto, suprimam essa lacuna, evidenciando espírito combativo e grande dose de coragem.

RESULTADOS DAS PELEJAS DISPUTADAS

Os resultados das pelejas constantes dessa rodada foram os seguintes:

1.a luta — Peso Mosca
José Neves Martins (Sta. Marina) x José Rima (São Paulo).
Provando que tamanho não é documento, o «mignon» representante de Sta. Marina dominou o adversário, derrotando-o por apreciação marginal de pontos.

2.a luta — Peso Mosca
José Pimentel (Nacional) x Sidney O. Leite (Sta. Marina).
Encontro tenhido, sendo os 1.º e 2.º assaltos disputados com fibra e garria, sendo predomínio de qual-quer dos contendores. No assalto final, o defensor do Nacional ataca com ímpeto, pondo o adversário bastante «empro». A vitória, precário estado físico de Sidney, o juiz suspende a luta, declarando José Pimentel vencedor, por nocaut técnico.

3.a luta — Peso Mosca
Dural Moretto (Guarani) x Perico Santocruz (São Paulo).
Revelando melhor classe, Moretto teve nitida superioridade no transcorrer da peleja, e não obstante a coragem com que se empenhou o sampaúno, venceu o encontro, por boa margem de pontos.

4.a luta — Peso Gale
Osvaldo Estevam (Nacional) x Antônio Silva (Corinthians).
Demonstrando ser fraco «encalxador», o corinthiano, ao receber um direto no «queixo», ficou fisicamente inferiorizado, ulso aproveitou o amador do Nacional, para dominá-lo nos três assaltos. Por larga margem de pontos, foi vencedor Osvaldo Estevam.

5.a luta — Peso Pena
Francisco A. Oliveira (Corinthians) x Zoroastro Barbosa (Nitro-Química).
Vencedor Francisco A. Oliveira, por haver o antagonista ultrapassado de peso.

6.a luta — Peso Pena
Ovaldo G. Marques (Palmeiras) x Sebastião Ladislau (São Paulo).
Por não comparecimento do sampaúno, Ovaldo G. Marques foi dado por vencedor.

7.a luta — Peso Pena
Gerald Kerry (Nacional) x Carlos C. Fortunato (Floresta).
Encontro travado com encarniçada combatividade, sendo muitos os ataques, com troca de violentos golpes. Vencedor Gerald Kerry, por insignificante diferença de pontos.

8.a luta — Peso Leve
Miguel L. dos Santos (São Paulo) x Querino Dal Rovere (Sta. Marina).
Os dois primeiros assaltos decorreram equilibrados, cabendo ao sampaúno o 3.º, quando marcou maior número de golpes colocados. Miguel L. dos Santos venceu por ligeira margem de pontos.

9.a luta — Peso Leve
Ovaldo S. Campos (Palmeiras) x Nelson de Oliveira (Guarani).
Refrega bem disputada, observando-se leve predomínio do palmeirense nos três assaltos. Por regular diferença de pontos foi vencedor Osvaldo Soares de Campos.

10.a luta — Peso Leve
Heriberto Nunes (Nacional) x J. Estanislau Machado (Sta. Marina).
Nicolau Aparecido venceu por regular margem de pontos.

Vencedor Heriberto Nunes, por falta de comparecimento do adversário.

11.a luta — Peso Meio-Médio
Luiz da Silva (Corinthians) x José Teixeira da Silva (Palmeiras).
Boa peleja, notando-se a firme disposição dos contendores pela conquista da vitória. Os assaltos são renhidamente disputados, obtendo no final Luiz da Silva diminuta vantagem de pontos, que lhe garantiu a vitória.

12.a luta — Peso Meio-Médio
Valdemar Ortob (Corinthians) x Moisés N. Cabral (Sta. Marina).
Vencedor Valdemar Ortob, por ausência do contendor.

13.a luta — Peso Meio-Médio
Mario Batista (São Paulo) x Canuto Sousa Grandia (Floresta).
Mario Batista foi dado por vencedor, por não comparecimento do adversário.

14.a luta — Peso Pesado
Ovaldo Alves (Corinthians) x Abílio Marques (São Paulo).
Luta sem atrativos, em virtude da superioridade física e técnica do corinthiano, que ganhou fácil os três assaltos, por dilatada margem de pontos.

15.a luta — Peso Pesado
Nicolau Aparecido (Corinthians) x Hiran Del Papa (Palmeiras).
Grande briga entre dois verdadeiros «troupeiros», que se limitaram a trocar golpes durante os três assaltos, a torto e a direito, provocando hilaridade na assistência.

Nicolau Aparecido venceu por regular margem de pontos.

Lima será contratado pelo Santos

O veterano defensor do Palmeiras ainda está em condições de ser bastante útil ao clube praiano — A maior dificuldade — Outros detalhes

Lima, no Palmeiras, sempre foi um ídolo. Começando a jogar pelo clube do Parque Antártica desde tenra idade, conseguiu projetar-se no cenário futebolístico sul-americano através de magníficas atuações, favorecidas pela sua disciplina nunca arranhada.

Lima foi um craque na expressão da palavra, conquistando diversos feitos sensacionais para o futebol paulista. No Palmeiras, o «Menino de Ouro» deu tudo o que possuía em energias através de dez anos ininterruptos de atividades. Os seus esforços, na defesa da camisa verde, não foram bem recompensados, pois, apesar de ser ainda jovem para o futebol, Lima não está sendo aproveitado pelo seu clube, sendo preterido na maioria das vezes por jogadores tecnicamente inferiores.

O Santos, querendo aproveitar a situação e reconhecendo que Lima, melhor incentivado, ainda poderá ser-lhe bastante útil, acaba de dirigir-se ao Palmeiras, solicitando o «pass» do seu dedicado defensor.

DIFÍCIL A TRANSFERENCIA
Logo que soubeamos do interesse do clube santista pelo jogador Lima, procuramos diversas fontes oficiais do Palmeiras, para saber algo a respeito do assunto. Não encontramos nenhum dirigente que pudesse falar sobre a questão da transferência do jogador, o qual

alguns torcedores do alvi-verde, que ficaram surpresos com a notícia. Disseram que, como simples torcedores, não aconselhavam os dirigentes do clube do Parque Antártica a fazer negócio com o seu

jogador, pois, antes de mais nada, Lima é um patrimônio do Palmeiras.

Diante disso, somente nos resta esperar o resultado do pedido do Santos ao Palmeiras.

Sociedade Harmonia de Tenis
Para o prosseguimento do Torneio Interclubes promovido pela Federação Paulista de Tenis, a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes tenistas:

1.a CLASSE DE SENHORAS — Sociedade Harmonia vs. C. A. Paulistano, hoje às 18 horas nas quadras sociais — Lidia Ricci, Helena Stark, Maria Cecilia Gonçalves, Juliana Martins, Sheila Wilson e Maria Cilia Bosisio.

2.a CLASSE DE SENHORAS — Sociedade Harmonia vs. S. E. Palmeiras, nas quadras sociais — Jean Cleaver, Jean Ballestrero, Alice Bortwick, Cilia Gossler, Maria E. Novaes e Lucia Melo.

3.a CLASSE DE HOMENS — Turna "B" vs. S. E. Palmeiras "B", amanhã às 9 horas nas quadras sociais — Ubirajara R. Campos, Carlos E. Campos, Eduardo R. Santos, Miller,

Os salários dos arbitros uruguaios

MONTEVIDEO, 18 (A. F. P.) — Os arbitros uruguaios de futebol ganharão 100 pesos por partida, quando atuarem em jogos internacionais, 50 pesos em jogos de primeira, e 75 pesos internacionais entre clubes.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar: telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

José R. Ferreira, Marco A. Goebel e Fritz Strobel.

TURNIA "B" vs. E. C. Banesa, nas quadras do adversário — Fernando Melo, Hernan José Reveredo, Eduardo Dantas, Eduardo Levi Filho e João E. Corcia.

CONCENTRADOS EM INTERLAGOS — Os palmeirenses não estão descurando do seu preparo para o encontro

que irão manter com a Portuguesa santista. Uma das providências tomadas foi a concentração de todos os jogadores do alvi-verde num hotel de Interlagos, a fim de que o conjunto consiga render o suficiente para obter uma vitória de gala.

GUILHERME TREINO COM SUCESSO — No último treino da Portuguesa de Desportos, o zagueiro Guilherme, que até há pouco pertencera à Portuguesa santista, esteve em ação, demonstrando boas qualidades. O zagueiro "colored" deverá voltar a treinar mais uma vez entre os "lusos, quando, então, será contratado definitivamente pelo clube do largo São Bento.

LULA FIGARA' NO XV DE NOVENBRO — Tendo se desligado do Palmeiras, Lula, depois de permanecer inativo uma boa temporada, deverá voltar às lides futebolísticas defendendo as cores do XV de Novembro, de Piracicaba, onde se encontra presentemente. Já no último treino do clube piracicabano o ex-defensor do Palmeiras esteve se exercitando entre os seus novos companheiros.

O AMERICA DO RIO JOGARÁ EM BAURÍ — Aproveitando uma folga no campeonato carioca, o America aprovellará a data do dia 10 para saldar um compromisso em Bauri, exibindo-se naquela cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18 — A Federação Metropolitana de Futebol não conseguiu contratar nenhum árbitro inglês para o seu quadro de juizes, embora esteja trabalhando nesse sentido, uma vez que o momento conta com Gama Malcher, Mario Viana e Mario de Oliveira Monteiro (Tilho), que inspiram confiança aos dirigentes dos clubes. Como vemos, o mesmo problema que afflige os cariocas, também está merecendo sérios cuidados pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, que espera contar com os arbitros da "Loira Albion" na segunda rodada do campeonato paulista.

Elif, médio do Vasco da Gama, encontra-se atualmente lesionado, motivo porque não estará jogando no primeiro campeonato do Vasco no campeonato carioca. Flavio Costa, entretanto, sabendo da impossibilidade de contar com Elif, está providenciando para que Ipojuca, que já substitui-

PAREOS APENAS ANIMADORES OS DE HOJE

SETE PROVAS, SEM MUITOS CONCORRENTES — VOLTA GRANDE, CACIONERO, HAMLET, CAVIAR, ABANERO E MAGO, OS DISPUTANTES DA MELHOR PROVA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina. O programa, um conjunto algo modesto, com sete carreiras não muito cheias, tem, como número principal, a prova dos nacionais ganha-dores, em 1.400 metros, de volta grande, Hamlet, Caviar, Abanero e Mago.

Outro bom atrativo da jornada de hoje é a prova das potranças de três anos, sem vitória, em 1.400 metros, devendo sair à pista Marquês, Kelly, Magendie, Berzelina, Fascination e Devassa.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as provas de hoje mais, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1.º Chene, L. Urbina . . . 56

2.º PAREO — As 14,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Mirim, J. Montanha . . . 58

3.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Magendie, L. Gonzalez . . . 55

4.º PAREO — As 15,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Berzelina, Greme Jr. . . 55

5.º PAREO — As 16,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Volta Grande, Olguin . . . 48

6.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54

7.º PAREO — As 17,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58

8.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Caviar, J. Alves . . . 56

9.º PAREO — As 18,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Abanero, J. Nascimento . . . 54

10.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Mago, D. Garcia . . . 56

11.º PAREO — As 19,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Marquês, Kelly . . . 55

12.º PAREO — As 19,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Berzelina, Greme Jr. . . 55

13.º PAREO — As 20,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Fascination, R. Corrêa . . . 55

14.º PAREO — As 20,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Devassa, L. Osorio . . . 55

15.º PAREO — As 21,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Kelly, J. Carvalho . . . 55

16.º PAREO — As 21,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Magendie, L. Gonzalez . . . 55

17.º PAREO — As 22,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Berzelina, Greme Jr. . . 55

18.º PAREO — As 22,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Volta Grande, Olguin . . . 48

19.º PAREO — As 23,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54

20.º PAREO — As 23,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58

21.º PAREO — As 24,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Caviar, J. Alves . . . 56

22.º PAREO — As 24,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Abanero, J. Nascimento . . . 54

23.º PAREO — As 25,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Mago, D. Garcia . . . 56

24.º PAREO — As 25,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Marquês, Kelly . . . 55

25.º PAREO — As 26,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Berzelina, Greme Jr. . . 55

26.º PAREO — As 26,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Fascination, R. Corrêa . . . 55

ce, em que pese a sua feia última atuação, pode aparecer colocada. Morcego, a julgar pelo retrospecto, não pode pretender grande coisa. Vagabond ainda bem e constitui bom reforço da poule de Gálharda.

1.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Orvalho, C. Bini . . . 58
2.º Norma, V. Pinheiro . . . 54
3.º Miss Good, A. Nery . . . 52

2.º PAREO — As 17,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Ponce de Leon, n.corr. . . 56
2.º Sensação, A. Cataldi . . . 54
3.º Dionéia, R. Correa . . . 46

3.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Ela, N. Pereira . . . 54
2.º Pagode, J. Taborda . . . 58
3.º Friaça, que escolheu Cigarrilha e Tólice, forma com Orvalho, muito bem e em boa turma, a fórmula de maiores possibilidades. Este terá o reforço de Norma e Miss Good, que têm um acusado algum progresso. Mas é certo que terá de correr muito se quiserem bater a Sensação. Esta paucha, depois de escoltar Alueta e Diamante Negro, foi à Gavea, onde não obteve colocação, mas figurou. E' bom o seu estado. Pagode está em boa companhia e deve correr bem, muito embora melhor estivesse na grama. Dionéia é frainha e Ela esteve em bom descanso, retornando agora com privados pouco além de animadores.

4.º PAREO — As 18,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Chene, L. Urbina . . . 56
2.º Solimar, O. M. Fernan. . . 52
3.º Rio Tui, A. Nery . . . 56
4.º Paulo, J. Montanha . . . 56

5.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Cacionero, J. Taborda . . . 58
2.º Puro de animais de parcos re-
gionais e ainda em tiro longo
Chene e Solimar, no entanto,
parecem reunir maiores possibi-
lidades de vitória. E a água de-
bilita o novo voto. Rio Tui,
baseado alguns progressos, serve
como a diferença daquele duo.
Paulo esteve em bom descanso,
mas com privados animadores
não será mesmo de mais que
aguarde no marcador. Cacionero
em acumulado fracosos, não
inspirando confiança.

6.º PAREO — As 19,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Mirim, J. Montanha . . . 58
2.º Alueta, F. Madalena . . . 56
3.º Kaki, D. Garcia . . . 58
4.º Vitoria, O. Reichel . . . 56
5.º Alueta, R. Zamudio . . . 58
6.º Vergel, J. Alves . . . 58
7.º Mirim, a julgar pela sua cor-
pula da semana gorda, na Gavea,
ganhou escoltar Mon Revé e Ma-
rquês, não tem aqui para quem
perder. Gostamos de Alueta pa-
ra o segundo posto e temos o li-
vro Kaki, muito bem situado no
pro, como a diferença certa da
fórmula. Tessa preferida
Alueta, que ganhou em baixo
em grandes dificuldades, pode
apelar, nesta turma, mas a sua
túria não parece de todo pro-
vável. Vergel tem exercícios ex-
celentes e está em turma desfa-
lada de valores, mas não gosta
de se enfrentar. Vitoria vai
entrar com privados animadores
e pode marcar essa apresentação
como uma vitória.

7.º PAREO — As 19,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Magendie, L. Gonzalez . . . 55
2.º Kelly, J. Carvalho . . . 55
3.º Magendie, L. Gonzalez . . . 55
4.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
5.º Fascination, R. Corrêa . . . 55
6.º Devassa, L. Osorio . . . 55
7.º Kelly, estreou correndo muito e
perdendo de Historieta, em boa
turma. Nesta companhia são di-
fíceis as suas possibilidades de
victória. Magendie, que se con-
ta sempre com o segundo posto,
perde a preferência para a
fórmula. Berzelina parece a mais
frainha.

8.º PAREO — As 20,00 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000 metros.
Ks.
1.º Volta Grande, Olguin . . . 48
2.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
3.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
4.º Caviar, J. Alves . . . 56
5.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
6.º Mago, D. Garcia . . . 56
7.º Marquês, Kelly . . . 55
8.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
9.º Fascination, R. Corrêa . . . 55
10.º Devassa, L. Osorio . . . 55
11.º Kelly, J. Carvalho . . . 55
12.º Magendie, L. Gonzalez . . . 55
13.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
14.º Volta Grande, Olguin . . . 48
15.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
16.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
17.º Caviar, J. Alves . . . 56
18.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
19.º Mago, D. Garcia . . . 56
20.º Marquês, Kelly . . . 55
21.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
22.º Volta Grande, Olguin . . . 48
23.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
24.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
25.º Caviar, J. Alves . . . 56
26.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
27.º Mago, D. Garcia . . . 56
28.º Marquês, Kelly . . . 55
29.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
30.º Volta Grande, Olguin . . . 48
31.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
32.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
33.º Caviar, J. Alves . . . 56
34.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
35.º Mago, D. Garcia . . . 56
36.º Marquês, Kelly . . . 55
37.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
38.º Volta Grande, Olguin . . . 48
39.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
40.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
41.º Caviar, J. Alves . . . 56
42.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
43.º Mago, D. Garcia . . . 56
44.º Marquês, Kelly . . . 55
45.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
46.º Volta Grande, Olguin . . . 48
47.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
48.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
49.º Caviar, J. Alves . . . 56
50.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
51.º Mago, D. Garcia . . . 56
52.º Marquês, Kelly . . . 55
53.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
54.º Volta Grande, Olguin . . . 48
55.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
56.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
57.º Caviar, J. Alves . . . 56
58.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
59.º Mago, D. Garcia . . . 56
60.º Marquês, Kelly . . . 55
61.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
62.º Volta Grande, Olguin . . . 48
63.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
64.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
65.º Caviar, J. Alves . . . 56
66.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
67.º Mago, D. Garcia . . . 56
68.º Marquês, Kelly . . . 55
69.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
70.º Volta Grande, Olguin . . . 48
71.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
72.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
73.º Caviar, J. Alves . . . 56
74.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
75.º Mago, D. Garcia . . . 56
76.º Marquês, Kelly . . . 55
77.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
78.º Volta Grande, Olguin . . . 48
79.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
80.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
81.º Caviar, J. Alves . . . 56
82.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
83.º Mago, D. Garcia . . . 56
84.º Marquês, Kelly . . . 55
85.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
86.º Volta Grande, Olguin . . . 48
87.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
88.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
89.º Caviar, J. Alves . . . 56
90.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
91.º Mago, D. Garcia . . . 56
92.º Marquês, Kelly . . . 55
93.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
94.º Volta Grande, Olguin . . . 48
95.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
96.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
97.º Caviar, J. Alves . . . 56
98.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
99.º Mago, D. Garcia . . . 56
100.º Marquês, Kelly . . . 55
101.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
102.º Volta Grande, Olguin . . . 48
103.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
104.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
105.º Caviar, J. Alves . . . 56
106.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
107.º Mago, D. Garcia . . . 56
108.º Marquês, Kelly . . . 55
109.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
110.º Volta Grande, Olguin . . . 48
111.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
112.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
113.º Caviar, J. Alves . . . 56
114.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
115.º Mago, D. Garcia . . . 56
116.º Marquês, Kelly . . . 55
117.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
118.º Volta Grande, Olguin . . . 48
119.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
120.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
121.º Caviar, J. Alves . . . 56
122.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
123.º Mago, D. Garcia . . . 56
124.º Marquês, Kelly . . . 55
125.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
126.º Volta Grande, Olguin . . . 48
127.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
128.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
129.º Caviar, J. Alves . . . 56
130.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
131.º Mago, D. Garcia . . . 56
132.º Marquês, Kelly . . . 55
133.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
134.º Volta Grande, Olguin . . . 48
135.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
136.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
137.º Caviar, J. Alves . . . 56
138.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
139.º Mago, D. Garcia . . . 56
140.º Marquês, Kelly . . . 55
141.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
142.º Volta Grande, Olguin . . . 48
143.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
144.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
145.º Caviar, J. Alves . . . 56
146.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
147.º Mago, D. Garcia . . . 56
148.º Marquês, Kelly . . . 55
149.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
150.º Volta Grande, Olguin . . . 48
151.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
152.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
153.º Caviar, J. Alves . . . 56
154.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
155.º Mago, D. Garcia . . . 56
156.º Marquês, Kelly . . . 55
157.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
158.º Volta Grande, Olguin . . . 48
159.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
160.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
161.º Caviar, J. Alves . . . 56
162.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
163.º Mago, D. Garcia . . . 56
164.º Marquês, Kelly . . . 55
165.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
166.º Volta Grande, Olguin . . . 48
167.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
168.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
169.º Caviar, J. Alves . . . 56
170.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
171.º Mago, D. Garcia . . . 56
172.º Marquês, Kelly . . . 55
173.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
174.º Volta Grande, Olguin . . . 48
175.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
176.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
177.º Caviar, J. Alves . . . 56
178.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
179.º Mago, D. Garcia . . . 56
180.º Marquês, Kelly . . . 55
181.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
182.º Volta Grande, Olguin . . . 48
183.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
184.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
185.º Caviar, J. Alves . . . 56
186.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
187.º Mago, D. Garcia . . . 56
188.º Marquês, Kelly . . . 55
189.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
190.º Volta Grande, Olguin . . . 48
191.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
192.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
193.º Caviar, J. Alves . . . 56
194.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
195.º Mago, D. Garcia . . . 56
196.º Marquês, Kelly . . . 55
197.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
198.º Volta Grande, Olguin . . . 48
199.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
200.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
201.º Caviar, J. Alves . . . 56
202.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
203.º Mago, D. Garcia . . . 56
204.º Marquês, Kelly . . . 55
205.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
206.º Volta Grande, Olguin . . . 48
207.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
208.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
209.º Caviar, J. Alves . . . 56
210.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
211.º Mago, D. Garcia . . . 56
212.º Marquês, Kelly . . . 55
213.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
214.º Volta Grande, Olguin . . . 48
215.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
216.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
217.º Caviar, J. Alves . . . 56
218.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
219.º Mago, D. Garcia . . . 56
220.º Marquês, Kelly . . . 55
221.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
222.º Volta Grande, Olguin . . . 48
223.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
224.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
225.º Caviar, J. Alves . . . 56
226.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
227.º Mago, D. Garcia . . . 56
228.º Marquês, Kelly . . . 55
229.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
230.º Volta Grande, Olguin . . . 48
231.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
232.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
233.º Caviar, J. Alves . . . 56
234.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
235.º Mago, D. Garcia . . . 56
236.º Marquês, Kelly . . . 55
237.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
238.º Volta Grande, Olguin . . . 48
239.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
240.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
241.º Caviar, J. Alves . . . 56
242.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
243.º Mago, D. Garcia . . . 56
244.º Marquês, Kelly . . . 55
245.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
246.º Volta Grande, Olguin . . . 48
247.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
248.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
249.º Caviar, J. Alves . . . 56
250.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
251.º Mago, D. Garcia . . . 56
252.º Marquês, Kelly . . . 55
253.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
254.º Volta Grande, Olguin . . . 48
255.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
256.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
257.º Caviar, J. Alves . . . 56
258.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
259.º Mago, D. Garcia . . . 56
260.º Marquês, Kelly . . . 55
261.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
262.º Volta Grande, Olguin . . . 48
263.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
264.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
265.º Caviar, J. Alves . . . 56
266.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
267.º Mago, D. Garcia . . . 56
268.º Marquês, Kelly . . . 55
269.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
270.º Volta Grande, Olguin . . . 48
271.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
272.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
273.º Caviar, J. Alves . . . 56
274.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
275.º Mago, D. Garcia . . . 56
276.º Marquês, Kelly . . . 55
277.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
278.º Volta Grande, Olguin . . . 48
279.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
280.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
281.º Caviar, J. Alves . . . 56
282.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
283.º Mago, D. Garcia . . . 56
284.º Marquês, Kelly . . . 55
285.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
286.º Volta Grande, Olguin . . . 48
287.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
288.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
289.º Caviar, J. Alves . . . 56
290.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
291.º Mago, D. Garcia . . . 56
292.º Marquês, Kelly . . . 55
293.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
294.º Volta Grande, Olguin . . . 48
295.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
296.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
297.º Caviar, J. Alves . . . 56
298.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
299.º Mago, D. Garcia . . . 56
300.º Marquês, Kelly . . . 55
301.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
302.º Volta Grande, Olguin . . . 48
303.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
304.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
305.º Caviar, J. Alves . . . 56
306.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
307.º Mago, D. Garcia . . . 56
308.º Marquês, Kelly . . . 55
309.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
310.º Volta Grande, Olguin . . . 48
311.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
312.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
313.º Caviar, J. Alves . . . 56
314.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
315.º Mago, D. Garcia . . . 56
316.º Marquês, Kelly . . . 55
317.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
318.º Volta Grande, Olguin . . . 48
319.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
320.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
321.º Caviar, J. Alves . . . 56
322.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
323.º Mago, D. Garcia . . . 56
324.º Marquês, Kelly . . . 55
325.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
326.º Volta Grande, Olguin . . . 48
327.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
328.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
329.º Caviar, J. Alves . . . 56
330.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
331.º Mago, D. Garcia . . . 56
332.º Marquês, Kelly . . . 55
333.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
334.º Volta Grande, Olguin . . . 48
335.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
336.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
337.º Caviar, J. Alves . . . 56
338.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
339.º Mago, D. Garcia . . . 56
340.º Marquês, Kelly . . . 55
341.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
342.º Volta Grande, Olguin . . . 48
343.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
344.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
345.º Caviar, J. Alves . . . 56
346.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
347.º Mago, D. Garcia . . . 56
348.º Marquês, Kelly . . . 55
349.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
350.º Volta Grande, Olguin . . . 48
351.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
352.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
353.º Caviar, J. Alves . . . 56
354.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
355.º Mago, D. Garcia . . . 56
356.º Marquês, Kelly . . . 55
357.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
358.º Volta Grande, Olguin . . . 48
359.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
360.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
361.º Caviar, J. Alves . . . 56
362.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
363.º Mago, D. Garcia . . . 56
364.º Marquês, Kelly . . . 55
365.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
366.º Volta Grande, Olguin . . . 48
367.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
368.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
369.º Caviar, J. Alves . . . 56
370.º Abanero, J. Nascimento . . . 54
371.º Mago, D. Garcia . . . 56
372.º Marquês, Kelly . . . 55
373.º Berzelina, Greme Jr. . . 55
374.º Volta Grande, Olguin . . . 48
375.º Cacionero, R. Zamudio . . . 54
376.º Hamlet, M. Signoretti . . . 58
377.º Caviar, J. Alves . . . 56
378.º Abanero, J. Nascimento . . . 54

Fougère aprontou muito bem

Em 51" cravados abordou a filha de Caaimbé os 800 metros

— Os exercícios anotados

Esteve movimentada a manhã de ontem, em Cidade Jardim, com os aprontos dos concorrentes às diversas carreiras da dominieira. Não foram registradas grandes marcas, devido, talvez, ao estado revoltado da pista, mas vários foram os exercícios recomendados.

Fougère, dentre todos os animais que se exibiram, foi a que melhor impressão deixou — cobriu os 800 metros em 51", cravados, com boa ação.

Ela a relação dos aprontos registrados:

Fougère — O. Reichel — 800 metros em 51".

Saffra Ceylão — G. Greme Jr. — 700 metros em 50".

Blancalana — O. Rosa — 800 metros em 55".

Lola — H. Waschinski — 600 metros em 38".

Jaminda — J. Alves — 600 metros em 38".

Hydra — R. Olguin — 400 metros em 25".

Lucky Lady — J. Taborda — 700 metros em 45".

Lumiar — J. Alves — 700 metros em 45".

Doll — L. Gonzalez — 700 metros em 45".

Tapaju — L. Osorio — 1.000 metros em 65".

Abafa — E. Vieira — 600 metros em 38".

Crates — R. Olguin e Dector — L. Osorio — 700 metros em 44".

Medoc — O. Rosa — 700 metros em 46".

Don Fufas — P. Mauzan — 600 metros em 39".

Mac Mahon — L. Gonzalez — 700 metros em 46".

Pandego — L. Gonzalez — 1.000 metros em 67".

Adoite — J. Alves — 800 metros em 52".

Almirante — L. Osorio — 800 metros em 52".

Bohemia — A. Nobrega — 700 metros em 46".

Gongo — A. Nobrega — 600 metros em 37".

Gracinha — O. Rosa — 700 metros em 45".

Javali — O. Reichel — 800 metros em 52".

Cassimbo — L. Nascimento — 700 metros em 45".

Condestavel — V. Pinheiro Filho — 600 metros em 40".

Colon — R. Zamudio — 700 metros em 44".

Sem Medo — R. Olguin — 600 metros em 38".

Irun — L. Gonzalez — 800 metros em 52".

Irish Star — M. Signoretti — 600 metros em 38".

Cleveland — A. Nery — 600 metros em 39".

Denodado — O. Rosa — 800 metros em 52".

Celeuma — J. Alves — 800 metros em 53".

Grande Premio "Carlos Pellegrini"

(Conclusão da 11ª página).

"Carlos Pellegrini", a ser disputada em 5 de novembro próximo no Hipódromo de São Paulo.

Como é de seu conhecimento, a mencionada carreira tem caráter internacional, e por esse motivo, solicitamos o obsequio de suas boas providências no sentido de facilitar, aos proprietários e treinadores que desejem inscrever cavalos de sua propriedade na mesma, que as suas condições são as seguintes:

"Distância — 3.000 metros. Para produtos e para cavalos de 3 anos e mais idade. Preço por dia, 1.000 mil pesos. Em moeda argentina: 500 mil pesos ao 1.0; 125 mil pesos ao 2.0; 25 mil pesos ao 3.0; 15 mil pesos ao 4.0; 15 mil pesos ao 5.0; e um objeto de arte ao criador do vencedor."

As inscrições serão recebidas até 30 de outubro vindouro, sendo seu importe de 4.000 pesos. Saudamos ao senhor presidente com a nossa mais distinta consideração. a) Urbano de Irlanda, presidente — b) Agustín Alsina, secretário geral."

O FUTEBOL NO SESC-SENAC

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

O Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) prossegue animado, com a disputa de vários e equilibrados encontros.

Para a rodada de hoje, sábado, foram tomadas as seguintes providências:

Campo do Star Clube — à rua Catumbi, 1.080 — às 14.15 — Star Clube B vs. Shell B; às 16 horas, Star Clube A vs. Shell A.

Campo do Lausane Paulista — (ônibus Santa Terezinha) — às 14.15 — Maf B vs. Fabio Bastos e às 16 horas Maf A vs. Fabio Bastos A.

Campo do C. A. Paulista — à av. Rudge Lado direito da ponte do Tietê — às 14.15 — Mesbla B vs. Hotel Terminus B; às 16 horas Mesbla A vs. Hotel Terminus A.

Campo do O. P. Gonçalves — à rua Iguatemi — às 14.15 horas — Imprensa Guarani B vs. O. P. Gonçalves B; às 16 horas — Imprensa Guarani A vs. O. P. Gonçalves A.

Campo do E. C. São José — à rua do Bosque (Barra Funda) — às 14.15 — Casmun B vs. Mappin Stores B e às 16 horas Casmun A vs. Mappin Stores A.

Campo do Rubens Sales — à rua Pedro Toledo — às 16 horas — C.V.B. B vs. Caloi B e às 16 horas — C.V.B. A vs. Caloi A.

Campo Nacional do Bom Retiro — fim da rua Anália — às 14.15 horas — Duperial B vs. Marcosta B e às 16 horas — Duperial A vs. Marcosta A.

Campo do Gremio Santista — à rua Cel. Quatrim 53 (Celo Garcia) — às 14.15 horas — Sequera Clube B vs. Raza e às 16 horas Sequera Clube A vs. Irmãos Del Guerra.

Campo do Democrático da

Diamante Negro — R. Zamudio — 800 metros em 53".

Chavante — H. Molina — 700 metros em 45".

Lacio — V. Pinheiro Filho — 800 metros em 38".

Galapapa — N. Pereira — 600 metros em 38".

Strong — O. Reichel — 600 metros em 38".

Brisio — A. Nery — 600 metros em 38".

'PODROMO DE SÃO VICENTE'

AS CARREIRAS DE 4.a FEIRA PROXIMA

S. VICENTE, 18 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente alinhou hoje, à tarde, o seguinte programa de sete parcos para o festival de 4.a feira próxima, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Ipu 56

2 Vulcano 55

3 Islean 56

4 Masca 54

5 Já Sei! 52

6 Agua Linda 54

7 Canelita 54

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Lia 55

2 Hecuba 54

3 Incauto 57

4 Reprise 52

5 Coquinho 53

6 Ogar 50

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Acarapé 58

2 Diamantino 58

3 Jandaya 53

4 Ouro Fino 57

5 Curucaca 56

6 Blen Guapa 56

7 Mayling 53

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Boa Vida 58

2 Macaú 51

3 Jaty 54

4 Nebulosa 53

5 Mercador 56

6 Icatu 55

7 Halifax II 57

8 Flag Day 55

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Ponce de Leon 50

2 Odecan 51

3 Boricano 54

4 Jaza 53

5 Reservista 56

6 Janda 50

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Horus 58

2 Montecristo 58

3 Bel Ami 46

4 Chiclo Praca 57

5 Basca 53

6 Frechal 51

4.º Cabotino 53

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

1 Corso 57

2 Baby Hampton 49

3 Diluvio 53

4 Pampetro 52

5 Coquetel 56

6 Disca 55

7 Neco Duro 53

8 Triângulo 58

9 Itacurubí 51

10 Dormido 48

A. A. Ponte Preta, de Campinas

Encerrados os festejos comemorativos — Bonita vitória da A. A. Riopardense, de S. José do Rio Pardo, sobre o conjunto campineiro — Notas

Muito embora o esquadro de Campinas tenha sido derrotado pelo score de 3 a 2, a pejeja chegou a agradar a grande assistência que lotou as dependências do estádio "Moiés Lucarelli", tendo, aliás, a Ponte Preta jogado a quem de suas reais possibilidades, portanto, numa tarde infeliz. Entretanto, não se desmereceu a bela vitória colhida pela equipe de S. José do Rio Pardo, que possui, em suas linhas, elementos de grande relevo, verdadeiros cracks do futebol interiorano. Seus zagueiros e seus meios, a nosso ver, são, entretanto, os maiores valores da Riopardense.

Os quadros jogaram assim constituídos:

Ponte Preta — Fia; Bruniho e Stalingrado; Neco I, Piliço e Neco II; Sabará, Lele, Servillo, Clóvis e Oliveira.

Riopardense — Jura; Cassiano e Laudelino; Costa, Gonçalves e Saralva; Sacadura, Sturaro, Miranda, Farid e Gim.

Dirigiu a partida o árbitro da F.P.P. com uma atuação que pode ser taxada de regular.



O quadro da A. A. Riopardense, de S. José do Rio Pardo, que venceu a Ponte Preta, de Campinas.

TEMPORADA DO "FIVE" DO CITY COLLEGE, DE NOVA YORK, EM S. PAULO

MARCADA A ESTREIA DO QUINTETO NORTE-AMERICANO

PARA O DIA 25 DO CORRENTE

O Tenis será o primeiro adversário do City College, estando o encontro marcado para a noite de 25 do corrente, no ginásio do Pacaembu. O Corinthians será o segundo adversário dos "yankees" sendo que o jogo com o

campeão paulista está anunciado para o dia 28 e a Seleção Paulista o terceiro antagonista, na noite de 31 do corrente. Apenas três jogos realizarão, entre nós, a famosa equipe que é constituída pelo que d melhor existe no basquetbol mundial. Iremos ver também alguns dos "colores" que comumente vemos no cinema, fazendo malabarismos com a bola. Ed Warner, Ed Roman, Fred Layne, Al Roth, Paul Urub, Bill Mann, Irwin Dambro e Norman Mager e tantos outros, assim como o mais famoso técnico dos Estados Unidos, Nat Holman, são as sumidades cestobolísticas que aportarão a São Paulo — atualmente Meca do desporto brasileiro, para assombrar o público paulistano.

Reina entusiasmo em torno das realizações do atletismo paulista

A F. P. A. PROMOVERÁ, NA PISTA DO PAULISTANO, DOIS IMPORTANTES TORNEIOS — O CAMPEONATO DE "NOVOS" VAI REUNIR ELEVADO NUMERO DE INSCRITOS — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DOS INDICES DO CERTAME FEMININO

Os adeptos do esporte-base terão nas tardes de hoje e de amanhã mais um sugestivo empreendimento promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo. Dois importantes torneios serão efetuados na pista do estádio do Clube Atlético Paulistano, no Jardim América, reunindo as figuras promissoras do esporte-base estadual, fadado, portanto, a registrar mais um sucesso, entre os muitos já assinalados na temporada oficial em curso.

Na categoria masculino teremos o sensacional confronto entre os militantes da classe de "novos". Um cotejo que reunirá elevado número de participantes e que, pelas suas características, deverá constituir ponto alto entre outras realizações do atletismo paulistano.

As condições de preparo da maioria dos inscritos não deixa dúvida quanto ao sucesso técnico dos cotejos programados para hoje e amanhã, esperando-se por isso que excelente teor técnico venha a ser consignado pelos mais destacados especialistas da classe.

O setor feminino também nos reserva um concurso promissor. Teremos o confronto entre as atletas integrantes da categoria de "aspirantes", agrupamento que reúne as jovens debutantes das esperanças daquelas que vêm dedicando o melhor de seus esforços no sentido de levar a bom termo a campanha de ampla difusão da salutar modalidade, tendo como principal objetivo a renovação de valores, capaz de assegurar a posição realmente privilegiada que ostentamos no cenário nacional, tendo certa também a parte que nos cabe no conjunto nacional, que presentemente ostenta a situação de líder do esporte-base feminino continental.

Diante de um programa tão importante, tendo em conta também o elevado numero de provas a serem efetuadas, deliberou a Federação Paulista de Atletismo, com grande acerto, promover o em duas etapas, o que possibilitará fiel observância às regras que norteiam as atividades do esporte-base, permitindo ao mesmo tempo o registro de níveis técnicos comparativos com nossas possibilidades.

Já nos referimos inúmeras vezes sobre os inconvenientes de estabelecer normas que contrariem as regras fundamentais, apenas pa-

ra melhor aproveitamento do tempo de que dispõem os dirigentes do atletismo. Os nossos atletas habituam-se a limitado numero de provas e de tentativas nos "cotejos" efetuados à margem das regras oficiais, e quando dos principais acontecimentos do esporte-base internacional sentem-se completamente desorientados, embora submetidos a rigorosos períodos preparatórios.

Nas jornadas atléticas programadas para hoje e amanhã servirão para demonstrar o resultado prático deste ultimo período de preparação, permitindo aos dirigentes e adeptos da empolgante especialidade avaliar o grau de desenvolvimento experimental da nova geração do atletismo paulistano.

Para a direção técnica do certame a ser efetuado nas tardes de hoje e de amanhã, a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermédio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Arbitro geral — Arlindo Pinto Nunes; auxiliar do arbitro — Rubens de Souza Aranha; diretor de campo — Orlando Della Nina; juiz de partidas — Arlindo de Almeida; anunciador — J. J. Bataglia; registrador — Cesar Del Luchesi; anotadores — Pascoalino Assunção e Luiz Maletto; medico — dr. Isaac L. Prujanki; auxiliar do medico — Mario Pires; anatomista — Alberto Shiff; diretor de chegada — Rafael Montelini; juizes de chegada — Candido Cortez, Arthur Vitale, Angelo Moreti, Fernando Terbi, Pascoal Ferretel, Emilio Zahn, Mario de Paulo, Alberto Piovesan, José Cury; chefe dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz G. Pais de Barros, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, ten.-cel. Juvenal L. Franco, José Borba, Arlindo Barbosa, Kentaro Saito, Nilo Severo de Carvalho, Helio P. de Castro, Antonio Dolmo, David Teixeira, Francisco S. Souza; diretor de arremessos — Origenes Campion, Jeronimo Silva, José Centofanti, Albino Nisi; chefes dos cronometristas — José Vicente L. de Oliveira; cronometristas — Luiz

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM PROBLEMA DE MIRASSOL

Mirassol, segundo notícias que de lá procedem, está enfrentando no momento um grave e singular problema: trata-se de um abismo situado nas proximidades da urbe o qual já mede 300 metros de extensão por 30 de profundidade. Esse abismo, ou "buraco", como é chamado por alguns mirassolenses, está ameaçando de ruína vários edifícios. Dai a gravidade do problema.

Obras parciais, segundo esclarecem os correspondentes, já foram realizadas com o fito de diminuir a extensão do abismo, porém de muito pouco têm servido. Seria necessário que se executasse um trabalho de monta, para que o "buraco" desaparecesse. Mas a Prefeitura, por si só, não tem recursos nem meios técnicos para eliminá-lo. Por isso mesmo, a municipalidade pediu o auxílio do Serviço de Combate à Erosão, da Secretaria da Agricultura. Este órgão enviou a Mirassol dois técnicos, engenheiros agrônomos do Departamento de Engenharia Mecânica, os quais visitaram o local e procederam ao levantamento das obras necessárias para eliminar a enorme cavidade. A população espera agora, que as obras imprescindíveis sejam realizadas com urgência, ao contrário de tantas promessas do poder público cuja efetiva concretização fica relegada para as calendas gregas.

Solicitamos aos nossos agentes do Interior que nos enviem as suas correspondências escritas na máquina, com espaço duplo, e de um lado só do papel.

Aviões argentinos foram forçados a descer na pista do Jockey Club de São Vicente

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Hoje pela manhã correram nesta cidade boatos de que outro desastre de avião se havia verificado em São Vicente. Esses boatos ganharam corpo após ter sido divulgado o acidente ocorrido na Base Aérea de Bocaina, com um avião da "Vasp", aliás sem graves consequências.

Nossa reportagem dirigiu-se à vizinha cidade, onde esclareceu os fatos.

Vários aviões argentinos voaram ontem com rumo à Estância Hidromineral de São Pedro, para tomar parte na Revolução Aérea que ali se vai realizar.

Alguns deles não conseguiram cobrir a distância com tempo suficiente para aterrarem com a luz do dia. Por isso, seus pilotos decidiram pousar na pista do Jockey Club de São Vicente.

Cerca de 15 desses aparelhos desceram em perfeita normalidade no aeroporto da Praia Grande. Dois outros, entretanto, não conseguiram localizar esse campo de pouso e sobrevoando a cidade de São Vicente, avistaram a pista do Jockey Club ali descendo em perigosas condições.

Hoje, todos os aviões que desceram na Praia Grande levantaram voo normalmente, prosseguindo sua viagem.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Nova Orleans, entrou o navio americano "Del Norte", trazendo para esta cidade, 23 passageiros, notando-se entre eles os engenheiros, drs. Edgard Edjido de Sousa e esposa, Edjido de Marcos Monteiro e esposa. Levava em trânsito com destino a Montevideo e Buenos Aires, 71 passageiros.

CHOCHE DE VEÍCULOS

Por volta das 20 horas de ontem, na rua Luiz de Camões, esquina com avenida Conselheiro Nêbias, o automóvel de chapa n.º 10.

A candidatura do major Nogueira dos Santos foi festivamente recebida no Vale do Paraíba

Homenagens aos drs. Cristiano Machado, Altino Arantes e Prestes Maia

TAUBATÉ, 13 — A redação do matutino "A Voz do Vale do Paraíba", viveu instantes de vibração e entusiasmo na tarde de ontem, quando se tornou oficialmente a candidatura do major Nogueira Santos, pela legenda do Partido Republicano, à Assembleia Legislativa do Estado.

Correligionários, amigos e admiradores escolheram aquele local, onde funciona o principal órgão de imprensa da zona norte de São Paulo, para prestar merecida homenagem ao ilustre militar e jornalista.

O diretor do P.R. desta cidade e o de Parahyba, Natividade da Serra, São Luiz do Paraibuna, Baitro Alto, Caragatubas, São Sebastião e Vila Bela, estiveram devidamente representados.

Diversos oradores fizeram uso da palavra, com muito brilho, entre os quais os sr. Osvaldo Guizard, Vantudine Brandão, em nome da imprensa; Aguiar Neto, em nome da Rádio Difusora; Valdemar Duarte, diretor de "A Voz do Vale do Paraíba"; Eduardo Tompe, Wellington Queiroz Oliveira, em nome da seção esportiva do mesmo jornal; Arlindo T. Pinto, tesoureiro do P.R. A todos agradeceu muito comovido, o major Nogueira, pela singela mas sincera homenagem que acabava de receber.

A seguir, foi oferecida aos convidados uma mesa de doces e salgados.

Na sequência o sr. José Ortiz fez a solenidade saudação oficial ao homenageado:

"Meus senhores. Amigo e correligionário major Nogueira. A iniciativa de amigos meus desta cidade e correligionários de Partido em nos reunirmos neste local é digna de ser elogiada e registrada com justo destaque e merecida lembrança.

Desta casa, onde se localizam a redação e direção do brilhante órgão de imprensa, "A Voz do Vale do Paraíba", partem, assiduamente, as informações mais seguras sobre a marcha dos acontecimentos atuais, quer políticos ou não, num supremo esforço dos seus atuais dirigentes, e que são levadas ao povo desta terra e rica região de S. Paulo.

Não podemos, entretanto, esquecer que o momento atual é de intensa expectativa. O Brasil espera que os seus filhos, verdadeiramente patriotas, reflitam sobre a responsabilidade que lhes

proximas eleições não foi uma surpresa para nós e sim uma satisfação para nós que o conhecemos e admiramos. Foi mais, uma justiça ao antigo político, e merecedor por suas altas qualidades de caráter e cidadão.

E' pois, em torno do seu nome que voltamos as nossas esperanças, que são também as de seus admiradores e correligionários. A sua campanha de propaganda eleitoral, que será imediatamente iniciada, transcorrerá por certo dentro da maior lisura e harmonia, sem espalhafatos e inimizades, e muito menos sem qualquer demagogia.

Meus amigos, não posso aqui deixar de fazer um agradecimento ainda muito sincero aos simpatizantes da candidatura do major Nogueira Santos. Em particular, agradeço ao sr. Valdemar Duarte, diretor deste órgão de imprensa, ter-nos permitido e proporcionado esta agradável reunião, no recinto desta casa.

Aos batalhadores desta candidatura, também os nossos agradecimentos. Não posso então esquecer do amigo incansável Arlindo Teixeira Pinto, aqui presente, batalhador e animador desta campanha em favor do major Nogueira, companheiro leal, já em diversas campanhas políticas deu provas de capacidade e grande dedicação. A ele, pois, peço a todos uma vibrante salva de palmas!

Agora, que está lançada, oficialmente, a candidatura do major Nogueira Santos a deputado estadual, pela legenda do Partido Republicano, cumprimento com satisfação o diretorio de Taubaté, do Vale do Paraíba e do litoral paulista, aqui, devidamente representados, por essa mais acertada indicação. Trabalhem por essa candidatura e colaborem nesta memorável campanha democrática de 1950, a fim de levarmos aos cargos eletivos, homens dignos e opostos, para maior engrandecimento de São Paulo e do Brasil".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 9.ª página).

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Na noite de ontem, por volta das 21 horas, nas proximidades do quilômetro 18, da estrada de Itu, Germano José da Silva, de 24 anos, casado, residente em, teve, por motivo fútil um confronto com Apolônio Lopes, sendo por ele agredido a golpes de faca.

A vítima foi socorrida pela Assistência e Internada no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquérito.

FERIDOS NUM CHOQUE ENTRE UM ÔNIBUS E UM BONDE

Na esquina da rua Catumbi com a avenida Guilherme Colling, às 18 horas de ontem, o bonde 393, da linha Vila Maria, dirigido pelo motorista Stanislaw de Alencar, colidiu com o ônibus de chapa 8-72-32, guiado por Luiz Zanotti.

Do choque resultou saírem feridos Antonio Prulan, de 53 anos, casado, residente à rua João Moreno, 111, e Benedito Ramiro Campos, de 27 anos, casado, morador à rua Antonio da Fonseca, 449.

Os feridos foram socorridos pela Assistência, sendo aberto em torno do fato o competente inquérito.

AGREDIU A ESPOSA NA RUA MARCONI O DEPUTADO SA. LOMAO JORGE

Na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, na rua Marconi, proximidades da rua Sete de Abril, o deputado estadual Salomão Jorge, auxiliado por seu motorista Andrade de tal, agrediu sua esposa, Albertina Alves Jorge, de 45 anos, residente a Avenida Pacembu, 2.360. O fato, desenvolvido em artéria das ruas centrais, foi presenciado por centenas de pessoas, que demonstraram revolta pelo deprimente espetáculo.

Momentos depois compareceu à rua Marconi a autoridade de serviço da Central de Polícia, que providenciou a remoção da vítima para o posto da Assistência, onde a mesma recebeu os curativos médicos de que necessitava, prestados em seguida declarações no inquérito instaurado em torno do fato. Agrossor, com que é casada há 23 anos.

Há pouco, iniciou ação de desquite, de que desistiu em atenção aos filhos. Quanto ao fato, em si — que não é o primeiro do gênero — disse que na tarde de ontem passava ela pela rua Marconi, quando encontrou seu marido em companhia do chofer Andrade de tal, no interior do seu automóvel. Arguindo o marido sobre onde estivera durante a tarde, obteve como resposta um sorriso de ambos. Nesse momento, o motorista procurou evitá-lo, pois afirma que suspeitava das intenções de ambos. Foi, então, atremessada para fora do veículo e agredida pelo motorista e por seu marido.

Caindo no meio da rua, ouviu quando seu marido mandou que o motorista passasse com o veículo por cima de seu corpo.

Araraquara no 133.º aniversário de fundação

Ligeiros dados históricos sobre a prospera cidade do interior de São Paulo — A "Noiva do Bosque"

Araraquara, a dinâmica e formosa cidade do interior do Estado, comemora no próximo dia 22, o seu 133.º aniversário de fundação. A antiga freguesia de São Bento de Araraquara, desmembrada de Piracicaba, é hoje, uma das mais belas e progressistas cidades de São Paulo. Não obstante contar mais de cem anos de existência sua feição é, no entanto, das mais modernas. Ruas perfeitamente traçadas, rodovias de praças que a embelezam sobremaneira, ostentando suas vias públicas e praças edifícios públicos e particulares de raro gosto arquitetônico, tudo concorre para fazer a denominação que lhe foi dada de "A noiva dos bosques".

Povo sobremaneira laborioso, fez com que a cidade de Araraquara se tornasse uma das mais importantes do Estado, sendo notável o seu surto industrial e comercial, que a colocam em primeira plana na economia do Estado. Inúmeros foram seus filhos que brilharam na política, nas letras e em cargos públicos. E' Araraquara dotada de uma rede de escolas, inclusive de grau superior, que a fazem credora da admiração de todos que a visitam.

DADOS HISTÓRICOS

Araraquara se acha situada a 18.º e 12.º de longitude e a 21.º e 47.º de latitude do meridiano de Greenwich. Está situada a 651 metros acima do nível do mar. Distância da capital 314 quilômetros, por estrada de ferro e 351, por estrada de rodagem. O seu município tem 195 quilômetros de estradas de rodagem ligando a sede com as cidades de Matão, Tabatinga, Ibitinga, Itapilândia, Ribeirão Preto, São Carlos e outras. Tem cerca de 38 mil habitantes e perto de 82 mil seus municípios. A superfície total do município é de 2.083 quilômetros quadrados. Possui cerca de 500 indústrias, de todos os gêneros, entre as pequenas e grandes. Tem o município de Araraquara 1.450 propriedades agrícolas com 9.800.332 pés de café. Seu comércio é um dos mais desenvolvidos do interior do Estado.

Existem no município de Araraquara 7.382 predios, dos quais 6.210 estão localizados na cidade, obedecendo, quase todos, aos estabelecimentos de ensino, primário, secundário e superior.

Dentre os ótimos e conhecidos estabelecimentos de ensino, primário, secundário e superior.

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu até 1946.

Desejando estudar os sistemas educacionais na Europa, passou a direção para a professora Emília Albertini, formada em Educação pela Faculdade de Filosofia

Existentes em Araraquara, se acha o Colégio Progresso de Araraquara fundado por d. Emília de Paiva Meira, a 24 de maio de 1924 sendo sua 1.ª diretora d. Julie Villac que o dirigiu

Anuncia-se a decisão do governo federal de afastar dos seus cargos, até 3 de outubro, os candidatos a postos eletivos que exerçam funções de direção ou chefia no serviço publico

O "CAFEZINHO" VOLTARÁ HOJE A SER VENDIDO EM S. PAULO E SANTOS

Decidiram os proprietários de bar restabelecer o fornecimento, ante a promessa de uma solução urgente pelo secretário do Trabalho

O impasse criado em torno do problema do "cafézinho", diante da atitude assumida pelas autoridades e pelos interessados diretos no assunto, só poderia caminhar para uma solução caso os proprietários de bar e café voltassem a fornecer a bebida ao publico, uma vez que o secretário do Trabalho declarou que sob coação não tomaria qualquer providencia.

Procurando entendimento, os representantes do Sindicato de Hotéis e Similares avistaram-se ontem com o sr. Barone, expondo a situação em que se encontra a questão. Informaram os interessados que a decisão tomada pelos proprietários de bares não devia ser interpretada como coação ao poder publico. Apenas haviam paralizado o fornecimento do "cafézinho" como medida economica de defesa, visto não lhes proporcionar lucro a venda da bebida.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIV | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE AGOSTO DE 1950 | N. 28.946

INQUERITO EM TORNO DAS NECESSIDADES DO CONSUMO DE SEDA NATURAL

Importação de varias especies de fios — A orientação adotada pela CEXIM na compensação de fios e tecidos — Problemas de lá

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, que se referiu ao objetivo da sua viagem ao Rio, a propósito da compensação de fios e tecidos que talvez naquela mesma data a CEXIM estivesse dando a publicidade a orientação a ser seguida nos negócios vinculados, a fim de que tenham curso as transações que vêm sendo entabuladas desde que foi conhecida a disposição da Comissão de Intercâmbio com o Exterior, permitindo essa modalidade de negócios.

INQUERITO EM TORNO DAS NECESSIDADES DO CONSUMO DA SEDA NATURAL

Quanto à seda natural, disse o sr. Reis Costa que o Sindicato possui reclamações de tecelagens relativamente ao suprimento de fios, reputando a necessidade de uma quota de importação até que venha a contribuição da nova carta de São Paulo. Disse o sr. Reis Costa que já era conhecido o ponto de vista do Sindicato, na defesa da sericultura paulista, de sorte que deliberara a CEXIM, sobretudo tendo em conta a reserva de divisas para a importação de artigos essenciais, realizar amplo inquérito das necessidades reais dos consumidores, de sorte a estabelecer uma orientação que não afete o desenvolvimento normal da sericultura brasileira, cuja expansão vem atender os reclamos dos consumidores domésticos.

IMPORTAÇÃO DE FIOS PARA COZER, BORDAR E CROCHÊ

O sr. Washington de Azevedo Soares informou que a comissão de algodão, reunida com os industriais de linhas para cozer, decidira fixar pontos de vista a propósito da importação de fios para cozer, bordar e crochê, objeto do nosso telegrama do mês findo à Confederação Nacional das Indústrias. Salientou que apenas quanto ao item c, ficou finalmente a indústria favorável a que nada se importe de fios para bordar, capacidade como se encontra para fornecer os respectivos fios, e visto como qualquer transigência implicaria em favorecer a entrada,

SOLIDARIZAM-SE OS BANCARIOS COM O SINDICATO DOS JORNALISTAS

A propósito da exoneração do sr. José de Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, do corpo redatorial do "Diário de S. Paulo", expediu o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo os seguintes telegramas:

"Administração dos 'Diários Associados' — O Sindicato dos Bancários, órgão representativo da categoria profissional dos bancários, sente-se na obrigação de protestar contra o ato atentatório aos direitos garantidos na nossa legislação trabalhista, praticado contra o presidente do Sindicato dos Jornalistas. Confiamos no alto espírito administrativo dos senhores diretores desse brilhante órgão de imprensa, reconhecendo-o ato ilegal. — Bancários de São Paulo."

"Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo — Os bancários de São Paulo, por intermédio do seu Sindicato, hipotecam inteira solidariedade à decisão da Assembléia Permanente, desafiando ao contra ilustre presidente desse colégio, comunicando-lhe haveremos nesta data telegrafado firma empregadora, manifestando nossa repulsa ao atentatório regime trabalhista brasileiro. — Bancários de São Paulo."

ACORDOU APÓS UM SONO DE 135 DIAS

MADRID, 18 (AFP) — Vitória Velasco, que esteve durante 135 dias mergulhada em sono letárgico, num estranho caso de doença, acaba de se salvar e voltou às suas faculdades normais. A paciente tem agora apenas o braço esquerdo paralisado. Enquanto esteve "dormindo", Vitória sofreu, insensível, uma série de tratamentos, dos quais não se recorda. O estranho caso provocou muita curiosidade nos círculos médicos e entre a população.

PROBLEMAS DO INTERCAMBIO ENTRE OS DOIS PAISES

O ministro Specker iniciou a sua palestra nos seguintes termos:

— "Sinto grande satisfação em ter vindo ao Brasil e por estar aqui em palestra com representantes de jornais de São Paulo. Também sou jornalista, tendo me inscrito na imprensa. Com satisfação devo registrar a maneira fidalga com que fui recebido pelas autoridades brasileiras. Discuti com o presidente Gaspar Dutra o elevado numero de problemas que enfrentamos o Brasil e a Alemanha, como também o tratado de intercâmbio que ainda ontem foi assinado em meu país, tratado esse que deve marcar o início de um profícuo intercâmbio entre as nossas nações no sentido politico-social-cultural-econômico."

Até agora, depois da guerra, os trabalhos de intercâmbio não passaram do campo teórico. A prática, com as experiências que estão sendo feitas, bem demonstra as possibilidades de um incrementado intercâmbio que nos propomos realizar."

PRODUTOS BRASILEIROS E O COMERCIO ALEMÃO

A respeito do interesse que os nossos produtos — matéria prima ou artigos manufaturados podem despertar na Alemanha — declarou o ministro Specker:

— "São muitos os produtos brasileiros que nos interessam, como também, temos artigos de que necessitamos a indústria e o comércio deste país. Tecidos brasileiros, por exemplo, não são de grande importância para nós, porque a Europa tem grande produção. Mas, na Alemanha depois da implantação da República, o comércio goza de ampla liberdade, de forma que firmas particulares poderão importar tecidos nacionais. Eu gostaria muito de poder adquirir, na Alemanha, tropical brasileiro, que considero dos melhores e mais confortáveis. É claro que sempre ha compradores, uma vez que a qualidade e o preço são favoráveis, de forma que também os produtos textis do Brasil encontrarão mercado em meu país."

NOVO PERÍODO DE PROGRESSO NA ALEMANHA

A uma pergunta, respondeu o ministro plenipotenciário alemão:

— "Nas operações de importação e exportação, cada país ou entidade tem que defender interesses economicos. O mercado europeu sofreu modificações profundas e a Alemanha não pode, de forma alguma, produzir mais do que está produzindo, encontrando-se atualmente, num novo período de progresso. As suas importações serão alteradas. Os Estados Unidos fornecem grande quantidade de produtos alimentícios a Alemanha. Depois, tentemos que estudarmos melhores artigos."



— Por que será que a prefeitura manda tirar as faixas de propaganda dos candidatos, com exceção daqueles que pertencem ao P. S. P.?

Protesto contra a reabertura dos cassinos em São Paulo

O deputado Osny Silveira enviou ao presidente da República, solicitando audiência para tratar do caso do jogo em S. Paulo, o telegrama do teor seguinte:

"General Eurico Gaspar Dutra — Palácio Catete — Rio de Janeiro — DF — Na qualidade de presidente da comissão parlamentar de inquérito sobre o jogo tenho a honra de solicitar v. exc. designação de audiência a fim de prestarmos ao governo federal informações detalhadas sobre o recrutamento da jogatina neste Estado. Alguns dos cassinos anteriormente fechados já reabriram suas portas, causando enormes danos a economia popular e a moralidade publica. O jogo do bicho continua franco como se não existisse lei federal proibitiva. Permitte-me lembrar a promessa formal v. exc. de fazer efectiva em S. Paulo a legislação relativa à matéria assim como identico compromisso dos srs. ministros da Justiça e da Fazenda. A inércia das autoridades federais desprestigia aqui ainda mais o governo da União e desmora o povo, que não sabe a quem mais apelar. O cumprimento da lei deve ser a primeira preocupação do poder publico e ninguém ignora que a lei federal contém meios idoneos para fazer efectiva em todos os Estados a proibição de jogatina. Atenciosas saudações (a) deputado Osny Silveira."

COMUNICADO

Após a entrevista com o secretário do Trabalho, esteve reunida a diretoria do Sindicato de Hotéis, tendo sido distribuido o seguinte comunicado, assinado pelos presidente e vice-presidente da entidade:

— "O Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, juntamente com o Sindicato de Hotéis e Similares de Santos, após entendimento pessoal com o sr. secretário do Trabalho e mais providencias cabíveis para solucionar o problema do chamado "cafézinho", criado pela não publicação da portaria n.º 208, da Comissão Estadual de Preços, resolveu convidar todos os sindicalizados desta capital e de Santos, e tendo em vista os reclamos da população, a reelinclarem suas atividades com o setor de café, informando que aguarda solução satisfatoria para muito breve".

RELACIONES TEUTO-BRASILEIRAS

"Só a união salvará a Europa da destruição"

Essa a impressão do ministro Karl Specker, da Missão Economica Alemã, que se encontra entre nós — O povo alemão enfrenta dificuldades com habitações e passou fome no após guerra — Reatamento de relações diplomaticas, comerciais, e culturais entre os dois países — O serviço consular — Empolgado com o progresso do Brasil

O sr. Jark Specker, ministro plenipotenciário, concedeu, ontem à tarde, na sede da Câmara de Comercio Teuto-Brasileira, uma entrevista coletiva à imprensa de São Paulo, focalizando as relações comerciais e culturais entre o seu país — a República Federal Alemã — e o acordo de intercâmbio antecedido assinado na Alemanha.

FINALIDADES POLITICAS MAIS DO QUE ECONOMICAS

A respeito da missão que preside, assim se manifestou o ministro Specker:

— "A finalidade da missão alemã, em primeiro lugar refere-se ao setor politico; em segundo ao economico. Interessamo-nos, atualmente, muito mais no intercâmbio politico-cultural-artístico dos dois países, sem desprezar, de qualquer forma, o aspecto economico, sem sombra de duvida, de suma importancia para o Brasil e para a Alemanha."



ACORDOU APÓS UM SONO DE 135 DIAS

MADRID, 18 (AFP) — Vitória Velasco, que esteve durante 135 dias mergulhada em sono letárgico, num estranho caso de doença, acaba de se salvar e voltou às suas faculdades normais. A paciente tem agora apenas o braço esquerdo paralisado. Enquanto esteve "dormindo", Vitória sofreu, insensível, uma série de tratamentos, dos quais não se recorda. O estranho caso provocou muita curiosidade nos círculos médicos e entre a população.

Anunciada oficialmente a redução no preço da farinha de trigo dentro de 25 a 30 dias

Nesse prazo terá sido absorvida toda a percentagem de trigo nacional — Texto do comunicado da Secretaria do Trabalho

Conforme havíamos previsto ha algum tempo, somente em meados de setembro vindouro teremos a concretização da baixa nos preços da farinha de trigo e, consequentemente, nos tabelamentos do pão de açúcar. A nossa previsão positvou-se em face do comunicado ontem distribuido pela Secretaria do Trabalho, tornando publico que dentro de 25 a 30 dias terão os moínhos feito a compensação da moagem do trigo nacional, que majorava com a sua percentagem, 20%, em 20 cruzeiros por saca e a farinha de trigo.

TEXTO DO COMUNICADO

O comunicado da Secretaria do Trabalho está assim redigido:

Concedeu nove litros de sangue a um enfermo

ALEXANDRIA, 18 (AFP) — O dr. Angelo Rollino bateu o recorde do mundo de transusão de sangue, concedendo a um enfermo em perigo de morte 9 litros de sangue, quando o máximo atingido até o presente era de cinco litros. A operação durou 32 horas.

Viram no céu um "disco" brilhante

TOLOUSE, 18 (AFP) — Numerosas pessoas, saindo de uma sala de espetáculos, na noite passada, perceberam distintamente no céu um "disco brilhante" que se deslocava rapidamente, deixando atrás de si uma longa cauda luminosa.

CONTRA O SR. HENRIQUE RICHETTI AS PROFESSORAS PRIMARIAS DO ESTADO

Comunicam-nos:

"A União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo teve conhecimento de que o deputado Henrique Richetti, após reuniões com alguns elementos pertencentes à classe, no G. E. "Mário José", formou uma comissão que vem percorrendo os outros grupos escolares desta capital, visando fazer com que os mestres primarios compareçam segunda-feira proxima à Assembléia para aprovarem o veto apostado pelo governador à parte do projeto 399 que concede aumento aos professores. Aquele parlamentar vem prometendo que concederá às professoras mil cruzeiros de aumento, ao invés dos 600 quinquenais, votados pela Assembléia e vetados pelo governador. A União avisa aos professores que, sabedora daquela promessa, entrou em entendimentos com um magistrado e um juiz de direito, os quais informaram que é impossível introduzir tal modificação no projeto original e que toda e qualquer modificação somente viria a prejudicar totalmente os professores, e que o Regulamento Interno não permite a entrada de projeto visando matéria identica já votada, quanto mais rejeitada."

A União, que há vinte e seis meses consecutivos vem defendendo os interesses da numerosa classe, e a qual se deve a emenda que concede os seiscentos cruzeiros quinquenais, conta com o apoio de diversos parlamentares para a rejeição do veto."



O ministro Karl Specker, quando falava ao "Correio paulistano"

Continente estão as possibilidades de se fugir a destruição. A tensão entre o Este e Oeste mantém-se devido à guerra fria que é a de ameaças e quando uma parte sofre uma ameaça tem que responder com outra mais energética. E todos desejam uma declaração de paz e não uma de guerra. E sou dos que pensam que a união do Carvão e do Ferro evitará que a Europa seja destruída."

EMPOLGADO COM O BRASIL

Ao encerrar sua interessante palestra, o ministro Karl Specker manifestou, com entusiasmo, a sua impressão sobre o que viu no Brasil. afirmou:

— "Estou empolgado com o que tenho visto aqui. Tudo o que é grande e belo na Europa, é superado pela beleza natural do Brasil. E não só na natureza encontro motivos para me sentir empolgado. O progresso industrial e técnico é assombroso. Ha muitos anos, quando eu ainda estava no collegio, o Brasil possuia 20 milhões de habitantes e hoje a sua população passa de 50 milhões. O Brasil está quasi em condições de fazer concorrência aos Estados Unidos. No campo intelectual, ha uma grande evolução na América do Sul, particularmente, no Brasil."

SEJA CURIOSO!

Fabre, o famoso entomologista, é chamado o "Homero dos insetos".

O ouro pode ser laminado até formar uma folha 1.200 vezes mais delgada que uma folha de papel.

Sarah Bernhard morreu em 26 de março de 1923.

As ultimas palavras de Savanorola sobre a fogueira foram: "Florença, Florença, que fizeste?"

O mês de julho corresponde no calendário positivista a "Carlos Magno" e "Dante".

Havia em 1949 no Distrito Federal cerca de 30.000 bicicletas.

O santo padroeiro dos diplomatas é São Manuel, festejado a 26 de março.

Uma assembléia de bispos em que se tratam de assuntos dogmaticos chama-se "Concílio".

O nariz filtra, aquece e umedece o ar que se destina aos pulmões. A respiração pela boca leva a garganta e aos pulmões ar frio e carregado de poeiras prejudiciais ao organismo. Ao contrário, passando pelo nariz, o ar chega aos pulmões aquecido e isento de tais impurezas.

Diminui a escassez de cimento

Reunio-se ontem, em sua sede, a diretoria do Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, tendo sido debatidos varios assuntos de interesse da classe. Dentre esses, destacou-se o relativo à escassez de cimento branco.

A respeito, o presidente da entidade, sr. Antonio Carbone, fez uma comunicação, quando ressaltou que a situação de crise porque atravessa a categoria economica, tendo a ser solução, em virtude do atendimento por parte da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, dos pedidos de importação encaminhados por intermédio do sindicato. Assim, já com a primeira remessa do produto, da ordem de cerca de 7.500 sacas, chegada a Santos, desafiou-se a indústria. A CEXIM, por outro lado, vem de dar licença para a importação de mais 7.500 sacas, o que possibilitará a normalização das atividades das empresas do ramo.

Vulso roubo de joias na França

PARIS, 18 (AFP) — Joias e diamantes avaliados em 15 milhões de francos foram roubados na ultima noite da artista de cinema e "music-hall", Lyne Clevers, em sua residência de Neuilly, perto de Paris.

SERGE LIFAR NO MUNICIPAL

Expressivo momento artístico vive São Paulo com a breve temporada de quatro recitas, ora em desenvolvimento, de Serge Lifar e seu celebre conjunto do "Ballet de l'Opera de Paris", no Teatro Municipal. Iniciados antecem, quando o celebre bailarino, que se faz acompanhar de artistas do porte de Tamara Toumanova, os espetáculos proseguirão hoje, encerrando-se amanhã. Toma conta, assim, o nosso publico, com o genial interprete de "L'après midi d'un faune", em que o proprio Lifar, que o conheceu jovem, adivinha esplendido futuro — "il sera danseur"... Demonstrando o apreço que lhe merece a nossa platéia, Serge Lifar organizou um repertorio que reúne as peças mais famosas das suas temporadas na Opera de Paris. Os espetáculos, além do seu exito artístico, vêm constituindo autentico e esplendido acontecimento social, lotando a nossa principal casa de espetáculos ludia assistência. O clichê acima apresenta Serge Lifar, no camarim do Municipal, momentos antes de entrar em cena, em pose especial para a nossa reportagem fotografica.